



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CENTRO DE LETRAS E ARTES

INSTITUTO VILLA-LOBOS

LICENCIATURA EM MÚSICA

RENIR DOS SANTOS FERNANDES DA ROCHA

PROCESSOS DE MUSICALIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM  
MÚSICA: um estudo sobre o laboratório de bandas de música da FAETEC Marechal  
Hermes

RIO DE JANEIRO  
2025



Renir dos Santos Fernandes da Rocha

Processos de musicalização e qualificação profissional em música: um estudo sobre o laboratório de bandas de música da FAEETEC Marechal Hermes

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Instituto Villa-Lobos  
do Centro de Letras e Artes da  
UNIRIO, como requisito parcial para  
obtenção do grau de Licenciado em  
Música.

Orientador: Prof. Dr. Lélio  
Eduardo Alves da Silva

Rio de Janeiro  
2025

D413

DOS SANTOS FERNANDES DA ROCHA, RENIR  
PROCESSOS DE MUSICALIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL  
EM MÚSICA: UM ESTUDO SOBRE O LABORATÓRIO DE BANDAS DE MÚSICA  
DA FAETEC MARECHAL HERMES / RENIR DOS SANTOS FERNANDES DA  
ROCHA. -- Rio de Janeiro : UNIRIO, 2025.  
55 p

Orientador: Lélio Alves Eduardo da Silva .  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Graduação  
em Música - Licenciatura, 2025.

1. Processo de ensino musical; aprendizagem musical. 2.  
Bandas de Música; FAETEC de Marechal Hermes. 3.  
Qualificação Profissional. I. Título.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO**

Centro de Letras e Artes - CLA Instituto Villa-Lobos - IVL

**Curso de Licenciatura em Música**

**“PROCESSOS DE MUSICALIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA: UM ESTUDO SOBRE O LABORATÓRIO DE BANDAS DE MÚSICA DA FAETEC MARECHAL HERMES”**

por

RENIR DOS SANTOS FERNANDES DA ROCHA

**BANCA EXAMINADORA**

Documento assinado digitalmente



LELIO EDUARDO ALVES DA SILVA

Data: 21/07/2025 15:07:05-0300

Verifique em <https://validar.itd.gov.br>

---

Prof. Dr. Lélio Eduardo Alves da Silva (orientador)

Documento assinado digitalmente



MONICA DE ALMEIDA DUARTE

Data: 29/07/2025 16:43:51-0300

Verifique em <https://validar.itd.gov.br>

---

Profa. Dra. Mônica de Almeida Duarte

Documento assinado digitalmente



SÉRGIO AZRA BARRENECHEA

Data: 21/07/2025 16:27:02-0300

Verifique em <https://validar.itd.gov.br>

---

Prof. Dr. Sérgio Azra Barrenechea

Nota : 10,00

JULHO DE 2025

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho aos meus pais, que, com muito esforço e sacrifício, abdicaram de seus próprios prazeres para se dedicarem a me proporcionar o melhor, contribuindo para meu desenvolvimento pessoal e cultural. Apesar de não terem tido acesso à educação formal, possuem um vasto conhecimento de vida que foi essencial para a formação do homem que sou hoje. Com todo amor e gratidão, agradeço ao Senhor Jesus Cristo pelos pais que me concedeu.

À minha esposa, mulher maravilhosa e abençoada, que caminha ao meu lado e luta comigo para que eu alcance meus objetivos com determinação. Sua constante motivação e fé me inspiram a prosseguir e a jamais desistir, lembrando-me diariamente de quem sou e de que posso tudo naquele que me fortalece. A ela, que me acompanha em cada passo, dedico também esta conquista.

## **AGRADECIMENTOS**

Aos meus amigos músicos que conheci ao longo dessa jornada, seus conhecimentos e aulas particulares entre muitas conversas e trocas de informações me ajudaram a entender melhor vários assuntos dentro da música.

Aos meus amigos não músicos, que, entretanto, carregam dentro de si a alma de um grande admirador musical.

A igreja em que concreto: *assembleia de Deus Olímpia Esteves* e Todas as instituições religiosas e não religiosas que incentivam seus membros a aprender música.

A FAETEC de Marechal Hermes, local em que basicamente descobri o quanto a música tinha pra me oferecer e proporcionar diversos momentos incríveis e oportunidades de seguimento de carreira.

A UNIRIO, pelos excelentes professores, funcionários e alunos, por todo conteúdo aprendido e todo desenvolvimento para me tornar um professor capacitado e estruturado, com amplo conhecimento.

Em especial, meu orientador Professor Lélio Alves, junto com o Professor David Pereira que desenvolveram um excelente trabalho na escola de música da FAETEC de Marechal Hermes.

A Prof.<sup>a</sup> Mônica Duarte, pela ajuda e orientação no processo de trabalho de conclusão de curso, pelos fundamentos e todo material disponibilizado para a realização desta pesquisa. A todos os autores citados nesse texto e aqueles que fazem parte da composição de Artes.

ROCHA, Renir dos Santos Fernandes da. Processos de musicalização e qualificação profissional em música: um estudo sobre o Laboratório de Bandas de Música da FAETEC Marechal Hermes. 2025. 55 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Música) Instituto Villa-Lobos, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2025.

## RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo investigar as práticas de ensino/aprendizagem realizadas no Laboratório de Bandas de Música da FAETEC - Marechal Hermes. Para isso, realizamos uma pesquisa bibliográfica e documental, buscando informações sobre o trabalho desenvolvido entre os anos de 1998 e 2022. Além disso, fizemos um levantamento utilizando questionários e entrevistas com professores, integrantes e ex-integrantes do Laboratório de Bandas. Como resultado, foi possível constatar que a metodologia de ensino aplicada no Laboratório de Bandas de Música da FAETEC Marechal Hermes combina teoria e prática de forma integrada, promovendo o desenvolvimento técnico e artístico dos alunos. A classificação das bandas em diferentes níveis (Banda Escola, Banda Marcial, Banda de Concerto e Banda Sinfônica) permitem um processo de aprendizado contínuo, onde cada banda contribui para o desenvolvimento e aprimoramento das habilidades dos alunos. A prática em conjunto, associada ao ensino teórico, possibilita uma experiência educacional completa, preparando os alunos para atuar tanto no mercado profissional quanto em contextos acadêmicos. Além disso, a participação em festivais, master classes e apresentações públicas enriquece a experiência dos alunos, permitindo oportunidades únicas de crescimento e reconhecimento. A banda de música não apenas ensina música, mas também contribui para a construção de uma sociedade mais inclusiva e culturalmente rica, promovendo valores como disciplina, responsabilidade e trabalho em equipe.

**Palavras-chave:** Processo de ensino/aprendizagem, Qualificação Profissional, Bandas de Música, FAETEC Marechal Hermes.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> - Encarte do Cd Bandas de Música Brasileiras: conhecendo gêneros musicais .....	27
<b>Figura 2</b> - Encarte do Cd Repertório Tradicional das Bandas de Música Brasileiras... 27	

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> - Egressos UAM de Marechal Hermes até 2022 .....	45
<b>Tabela 2</b> - Professores da UAM e informações dos mesmos.....	50
<b>Tabela 3</b> - Formação Básica - Estrutura curricular de cursos (Nível Básico) .....	51
<b>Tabela 4</b> - Formação Intermediaria - Estrutura curricular de cursos (Nível Intermediário) .....	52
<b>Tabela 5</b> - Estrutura Curricular de Cursos de Musicalização Infantil em Flauta Doce – Parte 1 .....	53
<b>Tabela 6</b> - Estrutura Curricular de Cursos de Musicalização Infantil em Flauta Doce – Parte 2 .....	53
<b>Tabela 7</b> - Conteúdo Específico e carga horária – Prática de Conjunto - Unidades Programáticas de Práticas de Conjunto (Banda de Música).....	54
<b>Tabela 8</b> - Práticas de Conjunto - Unidades Programáticas de Práticas de Conjunto (Banda de Música).....	54
<b>Tabela 9</b> - Práticas de Conjunto - Unidades Programáticas de Práticas de Conjunto (Coral) .....	55

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>2. METODOLOGIA.....</b>	<b>12</b>
<b>2.1 Delineamento da pesquisa .....</b>	<b>12</b>
<b>2.2 Procedimentos .....</b>	<b>13</b>
<b>3. APRESENTAÇÃO DOS DADOS .....</b>	<b>17</b>
<b>3.1 Concepção dos integrantes e egressos .....</b>	<b>17</b>
<b>3.2 Apresentação das respostas - questionário com os mestres.....</b>	<b>20</b>
<b>3.3 Pesquisa Documental – apresentação dos dados .....</b>	<b>23</b>
<b>4. DISCUSSÃO .....</b>	<b>32</b>
<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>40</b>
<b>Referências .....</b>	<b>43</b>
<b>APÊNDICE A – EGRESSOS DE DESTAQUE NA UAM DA FAETEC DE MARECHAL HERMES .....</b>	<b>45</b>
<b>APÊNDICE B – CORPO DOCENTE FAETEC – MARECHAL HERMES.....</b>	<b>50</b>
<b>ANEXO A - FORMAÇÃO BÁSICA.....</b>	<b>51</b>
<b>ANEXO B - FORMAÇÃO INTERMEDIARIA .....</b>	<b>52</b>
<b>ANEXO C - MUSICALIZAÇÃO INFANTIL .....</b>	<b>53</b>
<b>ANEXO D - PRÁTICA DE CONJUNTO (BANDA DE MÚSICA) .....</b>	<b>54</b>
<b>ANEXO E - PRÁTICA DE CONJUNTO (CORAL).....</b>	<b>55</b>

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABEM	Associação Brasileira de Educação Musical
ABL	Academia Brasileira de Letras
ABT	Associação Brasileira de Trombonistas
CB	Cabo (Patente Militar)
CBMERJ	Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro
CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológico
CETEP	Centro de Formação Técnica e Profissionalizante
CFN	Corpo de Fuzileiros Navais
CSN	Companhia Siderúrgica Nacional
CVT	Centro Vocacional Tecnológico
DIF	Diretoria de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional
EB	Exército Brasileiro
ESSLOG	Escola de Sargentos de Logística
FAB	Força Aérea Brasileira
FAETEC	Fundação de Apoio a Escola Técnica
FAPERJ	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
FECTI	Feira de Ciência, Tecnologia, e Inovação do Estado do Rio de Janeiro
FEVRE	Fundação Educacional de Volta Redonda
FUNARTE	Fundação Nacional de Artes
IBEC	Instituto Brasileiro de Engenharia de Custos
IESA	Instituto de Educação Santo Antônio
MB	Marinha do Brasil
PIM	Programa Integração pela Música
SESC	Serviço Social do Comércio
SGT OU SG	Sargento (Patente Militar)
UAM	Unidade de Artes Musicais
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFRJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UNIRIO	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
USP	Universidade de São Paulo

## **1. INTRODUÇÃO**

A Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC), é uma instituição responsável pela implementação de educação profissional e tecnologia, pública e gratuita no Estado do Rio de Janeiro. Entidade sem fins lucrativos, a FAETEC disponibiliza e oferta o ensino Técnico de Nível Médio, na Formação Inicial e Continuada, Qualificação Profissional e Educação Superior. Dentre as ofertas de curso estão os cursos de Formação Inicial e Continuada em Música - Canto e Instrumentos Musicais de nível básico e intermediário. Atualmente estes cursos são oferecidos em três unidades: Quintino, Marechal Hermes e Barreto. Já o Curso Técnico em Instrumento Musical Subsequente/ Concomitante ao Ensino Médio foi criado em 2022 na unidade de Marechal Hermes, onde é oferecido atualmente. O objeto de estudo deste trabalho é o Laboratório de Bandas de Música da FAETEC – Marechal Hermes, atividade oferecida como uma prática de conjuntos dos cursos de instrumentos musicais oferecidos e também como um curso independente para aqueles que somente desejam cursar a prática de banda de música.

No ano de 2011, iniciei meus estudos de música na Unidade de Artes Musicais (UAM) da FAETEC de Marechal Hermes, que era popularmente conhecida como Escola de Música da FAETEC-Marechal Hermes. No ano que comecei os meus estudos, para realizar a matrícula bastava ao interessado preencher uma ficha de inscrição e entregar cópia de documentos básicos. Ao longo dos anos isso não foi mais possível devido à grande demanda e necessidade de realização de sorteios como forma de ingresso no curso. Em 2016, após cinco anos como aluno da unidade e integrante da Banda de Concerto fui aprovado no vestibular para o Curso de Licenciatura em Música da UNIRIO.

No de 2020, fui aprovado como sargento músico do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) e após o curso fui designado para atuar na Banda Sinfônica dos Fuzileiros Navais. A minha profissionalização e de centenas de outros jovens ocorreu devido a qualidade do curso oferecido e em especial a prática realizada na banda de música da instituição. Embora minha experiência durante anos como estudante me possibilite discorrer sobre um pouco da história e metodologia de ensino aplicada na banda de música, entendo ser necessário um estudo mais aprofundado que pode ser útil para professores de música e estudantes que desejem entender o sucesso deste grupo musical que iniciou suas atividades em março de 1998. Para isso o questionamento que guiará nossa pesquisa consiste no seguinte: qual a metodologia de ensino aplicada nas atividades de ensino/

aprendizagem no Laboratório de bandas de música da Unidade de Artes Musicais da FAETEC – Marechal Hermes?

Desta forma, o objetivo do estudo consiste em investigar o processo de ensino/aprendizagem realizado no Laboratório de Bandas de Música da Unidade de Artes Musicais da FAETEC Marechal Hermes.

Este trabalho tem como público alvo professores e estudantes de música e em especial aos mestres de banda que desejam conhecer outras possibilidades metodológicas do ensino em bandas de música.

## 2. METODOLOGIA

Para realização da pesquisa adotou-se uma abordagem qualitativa, uma vez que este método permite compreender e analisar a perspectiva dos integrantes da banda sinfônica. A seguir apresento os parâmetros que nortearam a pesquisa:

### 2.1 Delineamento da pesquisa

A pesquisa em questão consiste em um estudo com a função de preencher lacunas que permitem maior familiarização com o problema “com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses” (GIL, 2002, p. 41).

Além disso, o presente estudo também se caracteriza como uma pesquisa descritiva, pois tem o objetivo de descrever as características de uma determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. (GIL, 2002, p.42).

A abordagem adotada é qualitativa, uma vez que busca compreender, por meio da análise crítica das percepções individuais, as experiências, emoções e comportamentos dos participantes diante do fenômeno investigado.

A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas sim com o aprofundamento da compreensão a partir de um grupo social, de uma organização etc. Os pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa se opõem ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências, já que as ciências sociais têm sua especificidade, o que pressupõe uma metodologia própria. (JARDIM e PEREIRA, 2009, p. 3)

De forma distinta da pesquisa quantitativa, que busca coletar dados para realizar comparações e análises estatísticas, como frequências, médias e porcentagens obtidas nos resultados colhidos. Que Segundo Lammattina et al. (2024 p. 3), "Utiliza técnicas estatísticas e matemáticas para transformar dados brutos em informações úteis,

permitindo aos pesquisadores medir variáveis, testar hipóteses e identificar relações entre elas.”

A pesquisa qualitativa pode ser conduzida por diversos métodos, como a pesquisa etnográfica, o estudo de caso, a pesquisa de ação e as entrevistas. No entanto, este trabalho se apoia nas entrevistas. Conforme o Mindminers (2025), “o método quantitativo é conclusivo, e tem como objetivo quantificar um problema e entender a dimensão dele. Em suma, esse tipo de pesquisa fornece informações numéricas sobre o comportamento do consumidor.”

## 2.2 Procedimentos

Quanto ao seu procedimento a pesquisa pode ser considerada como bibliográfica, de levantamento e documental, como detalho a seguir:

- A) Bibliográfica – a pesquisa bibliográfica foi realizada com intuito de uma revisão da literatura sobre o ensino de música em bandas no Brasil e para fornecer ferramentas para o desenvolvimento da pesquisa.
- B) Levantamento

O levantamento refere-se à seção de exploração de informações, dados ou evidências necessárias para a aprimoração da pesquisa. É a busca e o registro sistemático de elementos pertinentes sobre o tema estudado, que podem vir de livros, artigos, documentos, entrevistas, questionários, observações, entre outros.

As pesquisas deste tipo caracterizam-se pela interrogação direta das pessoas com o comportamento que deseja conhecer. Basicamente, procede-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para, em seguida, mediante análise quantitativa, obterem-se as conclusões correspondentes aos dados coletados (GIL, 2002, p. 51).

Os dados foram coletados por meio de uma pesquisa do tipo survey. Esse tipo de pesquisa consiste em uma ferramenta utilizada para a coleta de dados, geralmente por meio de questionários, com o objetivo de levantar opiniões sobre um determinado assunto. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário, elaborado com foco na integridade da formação profissional e no desenvolvimento educacional musical do aluno. Essa metodologia possibilitou aprofundar as ideias e concepções diversas

existentes dentro do mesmo grupo, proporcionando uma compreensão mais ampla das dinâmicas de ensino e aprendizagem no contexto investigado."

Os levantamentos tipo *survey* têm como objetivo contribuir para o conhecimento em uma área particular de interesse através da coleta de informações sobre indivíduos (por meio de questionários, entrevistas pessoais, telefone etc.) ou sobre os ambientes desses indivíduos (FORZA, 2002, p. 5 tradução nossa).

- Coleta de dados com professores:

O questionário foi elaborado pelo Google Forms e respondido por três professores que atuam ou atuaram como mestres de banda, A seguir uma mini biografia dos professores participantes da pesquisa.

### **David Pereira de Souza**

Concluiu seu doutorado em música pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), em 2009. Como pesquisador, tem escrito trabalhos sobre as bandas de sopro no Brasil, como: Historical Recordings of Winds Bands (1902-1927): Waltzes, Polkas and Dobrados in Brazil, um dos capítulos do livro Made in Brazil: studies in popular music, editado pelo Routledge (USA, NY, 2015). Como professor, ministrou aulas no Curso Bandas de Música Escolares: Aspectos práticos e teóricos, nos Congressos da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM), (2011 E 2013), e em 2012, o curso Prático de Bandas de Música Escolar, na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM/RS). Desde 2016, atua também como Maestro Assistente da Banda Sinfônica do Corpo de Bombeiros do estado do Rio de Janeiro. Regente da Banda de Concerto da FAETEC – Marechal Hermes.

### **João Carlos da Silva**

Mestre em Educação, Cultura e Comunicação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Faculdade de Educação da Baixada Fluminense, UERJ/FEBF, 2020; Bacharelado em Música - Regência de Banda pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, 2016; Licenciatura em Educação Artística/Música pelo Centro Universitário Augusto Motta, 1993; Licenciatura em Letras: Português, Literatura e Francês pelas Faculdades Souza Marques, 1977. Professor e Maestro em Banda de Música na Fundação de Apoio à Escola Técnica do Estado do Rio de Janeiro - FAETEC, Unidade: Escola

Técnica Estadual João Luiz do Nascimento, Nova Iguaçu, RJ. Tem experiência na área de Letras e Artes, com ênfase em Música, atuando nos seguintes temas: Língua Portuguesa, africania e educação musical na Baixada Fluminense, regência de banda de música.

### **Lélio Eduardo Alves da Silva**

Doutor em música pela UNIRIO, tendo também em sua formação os cursos de bacharelado de trombone e tuba, e o mestrado em música pela UFRJ. Iniciou seus estudos na Banda de Concerto da Fundação Educacional de Volta Redonda (FEVRE) e integrou por anos a Banda Sinfônica do Corpo de Bombeiros e a Orquestra Sinfônica da Bahia. É regente e Fundador da Banda de Concerto da FAETEC – Marechal Hermes desde 1998. Foi professor de trombone da UFBA por mais de 16 anos e atuou nos dois Programas de Pós-Graduação em Música. graduação e pós-graduação na Universidade Federal da Bahia (UFBA). Atua como trombonista no Quinteto de Metais da UFBA, grupo Belle Époque e Quinteto BR5. É autor do Método Trombone Fácil, lançado pela editora Irmãos Vitale em 2014. É o atual presidente da Associação Brasileira de Trombonistas (ABT). Em 2025 passou a integrar o quadro de docentes Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e assumiu a regência da Banda Sinfônica da instituição.

Para os professores buscamos informações através dos seguintes enunciados:

- Por favor, relate a sua trajetória como mestre de banda da FAETEC – Marechal Hermes.
  - O que você destacaria como diferencial na pedagogia de ensino realizada na Banda da FAETEC Marechal Hermes?
- 
- Coleta de dados com alunos:

Para os alunos elaboramos 4 (quatro) perguntas, por meio do formulário google, e as mesmas foram enviadas através do aplicativo de comunicação WhatsApp para oito alunos, sendo quatro alunos atuais e quatro egressos.

Apresentamos a seguir a lista de perguntas que compuseram o questionário realizado com os integrantes e egressos da banda:

- Em que período que você participou como integrante das atividades da banda de concerto, marcial ou Escola da FAETEC-Marechal Hermes?
- Além de atuar na banda de música, você também teve aulas na UAM da Faetec de Marechal Hermes? Em caso positivo, diga quais disciplinas?
- Qual foi a importância da banda para sua formação musical?
- Que aspectos você destacaria na metodologia de ensino empregada na banda e nas atividades dela em geral.

### C) Levantamento documental

A pesquisa documental foi fundamentada na análise de anexos, arquivos, relatórios de atividades e planos de aula previamente elaborados. Esses documentos serão organizados de forma sistemática e examinados com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento e aprofundamento do presente estudo.

Segundo Gil (2002, p. 45):

A pesquisa documental assemelha-se muito à pesquisa bibliográfica. A diferença essencial entre ambas está na natureza das fontes. Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa.

No decorrer da pesquisa investigamos documentos inerentes a organização do curso de música oferecido pela UAM, bem como relatórios e programas de concerto apresentados ao longo da trajetória do trabalho.

- a) Encarte de Cd's gravados;
- b) Relatório de apresentações musicais do ano de 2019;
- c) Estrutura curricular de curso básico e intermediário;
- d) Programas de concertos realizados;
- e) Estrutura curricular de curso Musicalização infanto-juvenil em flauta doce;
- f) Estrutura curricular de curso de Pratica de conjunto (banda de música);
- g) Relação do corpo docente da Unidade de Artes Musicais;
- h) Relatório de egressos da Banda de Música – FAETEC- Marechal Hermes.

Essa metodologia possibilitou, assim, aprofundar as ideias e concepções diversas existentes dentro do mesmo grupo, proporcionando uma compreensão mais ampla das dinâmicas de ensino e aprendizagem no contexto investigado.

### **3. APRESENTAÇÃO DOS DADOS**

A Banda de Música assume um papel crucial dentro da escola na medida em que ultrapassa os limites da simples educação musical.

Mesmo em uma sociedade saturada por novas opções de entretenimento, como jogos e redes sociais, a Banda de Música continua atraindo jovens. Alves da Silva (2018) destaca que, embora a banda tenha perdido algumas de suas funções tradicionais, ela se modernizou e mantém seu papel importante na educação dos jovens.

Um exemplo disso é o programa "Toda Banda é uma Escola", no Ceará, que desde 2012 promove a música instrumental e fortalece a rede de bandas no estado, com 202 bandas registradas. Esse programa ilustra como políticas públicas podem expandir a prática musical e apoiar a formação de músicos de diversas idades (CEARÁ, 2022).

Alves da Silva (2018) argumenta que as escolas são ambientes ideais para fortalecer as Bandas de Música, pois oferecem condições propícias para a formação dos jovens. Ao integrar a música no currículo escolar, a Banda de Música da FAETEC – Marechal Hermes cria um espaço educacional que vai além do ensino técnico, incorporando aspectos sociais e culturais essenciais para o desenvolvimento integral dos alunos. A tradição das bandas escolares no Brasil é longa e histórica. No entanto, apesar da relevância educacional das bandas, elas ainda não estão totalmente consolidadas nos currículos escolares, como destaca Alves da Silva (2018).

#### **3.1 Concepção dos integrantes e egressos**

A Unidade de Artes Musicais, localizada na FAETEC de Marechal Hermes, conta com diversos músicos egressos da Banda Sinfônica, dentre os quais há professores que hoje integram o corpo docente da instituição. Entre eles, há atuais professores, integrantes de orquestras e bandas profissionais, além de outros que seguiram carreira musical de diferentes formas. Para compreender melhor a importância desse processo vivido na banda, apresentamos a seguir depoimentos desses ex-integrantes, bem como as

percepções dos membros atuais. Para preservar a identidade dos entrevistados, serão utilizados pseudônimos. De acordo com o Entrevistado 1, a experiência na banda foi determinante:

A banda foi a principal responsável por eu decidir seguir carreira musical. Além disso, aprendi a ter disciplina, a tocar em conjunto afinadamente, entre outros aspectos. O professor Lélio e o professor David foram, e ainda são, inspirações de excelência nesse trabalho e como educadores. Só tive contato com essas práticas que utilizo até hoje por meio deles. (ENTREVISTADO 1, 2021)

O desenvolvimento técnico e formativo proporcionado pela banda também é evidenciado por outros depoimentos. Como afirmou o Entrevistado 2:

“Foi extremamente importante! Devido à prática de conjunto, à socialização com diversos músicos e professores.” (ENTREVISTADO 2, 2021) De forma semelhante, o Entrevistado 3 destacou:

“A interação e inclusão causadas pelas atividades nos fazem entender e aprender a trabalhar em conjunto.” (ENTREVISTADO 3, 2021)

O Entrevistado 4, após anos de estudos e convivência com os mestres, além de instrumentista, passou a considerar a carreira como regente. Ele afirmou:

A banda contribuiu para que eu compreendesse a importância de cada instrumento, a afinação de cada um deles, como formar uma banda de música, a melodia na prática, a harmonia na prática. Despertou em mim o interesse em me profissionalizar como mestre de banda e aprender a me portar diante de uma banda e de uma orquestra. (ENTREVISTADO 4, 2021)

A banda, assim como qualquer outra disciplina formativa, contribui de forma contínua para o desenvolvimento do indivíduo. O Entrevistado 5 afirmou:

“A banda de música foi fundamental, pois melhorou minha prática em conjunto, me desafiou tecnicamente por conta das músicas e ainda ampliou meu círculo social.” (ENTREVISTADO 5, 2021)

Estudar exige tempo e paciência, e estar em um ambiente no qual todos compartilham o mesmo propósito é inspirador. Ter ao lado colegas que cooperam para um bom desempenho fortalece o potencial do grupo. Nesse sentido, o Entrevistado 6 declarou: “Melhorei minha leitura musical, a prática em conjunto e conheci músicos inspiradores. A metodologia do maestro e os amigos que conquistei lá foram essenciais para que eu não desistisse de tocar nas vezes em que pensei em parar.” (ENTREVISTADO 6, 2021)

A socialização é um aspecto fundamental na formação humana, e a música favorece essa dimensão de maneira eficaz. Em uma banda, os músicos precisam se

comunicar musicalmente entre os naipes e com o grupo como um todo, compreendendo não apenas sua própria parte, mas também o papel dos demais. O Entrevistado 7 reforça essa ideia: “A prática de conjunto em bandas desenvolve a escuta ativa, o entrosamento musical e o senso de responsabilidade coletiva. A metodologia inclui ensaios organizados, estudos por naipes e foco na disciplina e cooperação. Isso aprimora tanto a técnica instrumental quanto a musicalidade em grupo.” (ENTREVISTADO 7, 2025). Na mesma linha, o Entrevistado 8 acrescenta:

A experiência na banda traz evolução e disciplina para lidar com futuras orquestras ou bandas das quais o aluno participará. Também contribui para a estabilidade financeira ao elevar o nível técnico no instrumento. Além disso, ensina a ‘vestir a camisa do grupo’, ajudando na organização do espaço, alinhamento de partituras e busca pelo melhor som e timbre do naipe.” (ENTREVISTADO 8, 2025)

O repertório proposto nas bandas é cuidadosamente planejado para desafiar os instrumentistas e promover seu crescimento técnico e musical. O objetivo é que, ao final de cada ensaio, o aluno sinta a necessidade de estudar mais para melhorar sua execução. O Entrevistado 9 resume essa vivência: “A banda melhorou minha prática em conjunto e me desafiou tecnicamente.” (ENTREVISTADO 9, 2021)

E o Entrevistado 10 complementa:

“Foi de extrema importância. A banda acelerou minha evolução e proporcionou muito conhecimento, transmitido tanto por professores quanto por colegas de grupo.” (ENTREVISTADO 10, 2025)

É importante ressaltar que projetos de banda com esse nível de estrutura são raros. Muitas vezes, são iniciativas pontuais com objetivos limitados. No entanto, na UAM de Marechal Hermes, há um diferencial importante: além da prática em banda, o aluno é incentivado a participar de atividades complementares, como teoria musical, percepção, história da música, entre outras. Existe um planejamento voltado à formação completa e profissional do estudante.

Essa integração entre teoria e prática é uma das marcas do projeto. Os conteúdos aprendidos em sala de aula são imediatamente aplicáveis durante os ensaios, tornando o processo de aprendizagem mais eficiente e significativo: “Os professores de sala ensinam conteúdos que, no dia seguinte, aplicamos na prática durante os ensaios. Assim, não há distanciamento entre teoria e execução. O que se aprende hoje é colocado em prática amanhã.” (ENTREVISTADO 11, 2021)

Os depoimentos apresentados demonstram que a banda da FAETEC de Marechal Hermes vai muito além do ensino musical. Ela cumpre um papel social fundamental, oferecendo estrutura, apoio, formação cidadã e oportunidades reais de transformação de vida.

No meu caso, vindo de uma realidade de vulnerabilidade social, foi essa experiência que me proporcionou organização, respeito, vocação e a possibilidade de sonhar com uma carreira. A banda foi, e continua sendo, um instrumento de inclusão e construção de um futuro mais digno para muitos jovens. (ENTREVISTADO 12, 2025)

### 3.2 Apresentação das respostas - questionário com os mestres

Para a coleta de informações com os três mestres de banda que estiveram à frente do projeto durante os 27 anos de sua existência, foram utilizadas entrevistas estruturadas. O projeto foi inicialmente desenvolvido pelos professores João Carlos da Silva e Lélio Alves, em 1998. No ano seguinte, o prof. David Pereira, passou a integrar o corpo docente na UAM da FAETEC de Marechal Hermes. No ano de 2008, o professor João Carlos foi transferido para a FAETEC de Nilópolis, onde permaneceu até 2018. Posteriormente foi designado para FAETEC de Nova Iguaçu, instituição que atuou até o presente ano, 2025. Desde então, os professores David Pereira e Lélio Alves, continuam a frente das atividades da Banda na UAM de Marechal Hermes, que segue em funcionamento até os dias atuais, ano de 2025. As entrevistas seguiram o modelo de perguntas estruturadas, ou seja, com questões previamente formuladas, prezando-se pelo rigor metodológico ao não se desviar do roteiro proposto.

Algumas das principais vantagens de um questionário é que nem sempre é necessária a presença do pesquisador para que o informante responda as questões. Além disso, o questionário consegue atingir várias pessoas ao mesmo tempo obtendo um grande número de dados, podendo abranger uma área geográfica mais ampla se for este o objetivo da pesquisa. Ele garante também uma maior liberdade das respostas em razão do anonimato, evitando viéses potenciais do entrevistador. Geralmente, através do questionário, obtém-se respostas rápidas e precisas (BONI e QUARESMA, 2005 p. 7).

Considerando que no momento da pesquisa o mundo passava pela epidemia de Covid-19, em relação a pandemia mundial, não foi possível realizar as entrevistas presencialmente, e para dar continuidade no trabalho, um link do questionário foi encaminhado para os entrevistados. Os questionários foram enviados via o aplicativo de mensagens instantâneas, o WhatsApp.

**Professor B – David Pereira**

- Por favor, relate a sua trajetória como mestra de banda da FAETEC - Marechal Hermes?

Em 1999, ingressei na Rede Faetec e fui trabalhar em Marechal Hermes, onde já estavam os professores João Carlos e Lélio Eduardo. Eles organizaram a primeira formação da banda. Logo após minha chegada, fui convidado a participar desse trabalho embrionário, como regente. Durante esses anos, tem sido gratificante contribuir para a formação musical de jovens e adolescentes. A banda de música tem sido um espaço de formação e aperfeiçoamento musical para esse público, contribuindo efetivamente para encaminhá-los ao mercado profissional.

- O que você destacaria como diferencial na pedagogia de ensino realizada na Banda da FAETEC Marechal Hermes?

A proposta de formar duas bandas de música já é uma proposta pedagógica importante. Em Marechal, trabalhamos com uma banda mais voltada ao público iniciante (a banda marcial) e outra com um repertório mais elaborado (a banda de concerto). Essa divisão estimula o aluno da banda marcial a estudar para ter condições técnicas de participar da banda de concerto. Além disso, a escolha cuidadosa do repertório, a organização dos ensaios (aquecimento, afinação e leitura de repertório) e a exigência de uma postura disciplinada dos alunos são elementos que se destacam na pedagogia.

**Professor A – João Carlos da Silva**

- Por favor, relate a sua trajetória como mestre de banda da FAETEC - Marechal Hermes?

Após o duro concurso para docente, eu e o Prof. Lélio fomos lotados na Unidade Visconde de Mauá como professores de música; iniciamos ali então, sem nenhuma estrutura básica as aulas de música, inscrevendo interessados em "tocar na futura banda", indo de sala em sala "corpo-a-corpo" em todos os prédios da escola e também do anexo:

Oscar Tenório; visitamos quartéis da periferia e igrejas também "de perto e de longe", além de bairros e comunidades. Agregamos uma média de uns 30 abnegados fundantes.

- O que você destacaria como diferencial na pedagogia de ensino realizada na Banda da FAETEC Marechal Hermes?

Primeiramente, o fato de sermos educadores e egressos de banda de música em seus mais variados níveis; isto nos motivou e nos credenciou. Em seguida - o amor pela banda. Uma pedagogia simples: "não deixar a banda acabar e ser de banda sempre"; um outro fato curioso - eu e Lélio sempre falamos a mesma linguagem.

#### **Professor C - Lélio Eduardo Alves da Silva**

- Por favor, relate a sua trajetória como mestre de banda da FAETEC - Marechal Hermes?

Ingressei na FAETEC Marechal Hermes em 1998, após concurso público para o cargo de professor de instrumento de sopros. Eu e o professor João Carlos fomos os fundadores da Banda da Instituição. Em 2025, completei 27 anos de atuação na Banda. A Banda formou muitos alunos e ajudou na minha formação como professor e mestre de banda. Ao longo dos anos pude experimentar diversas metodologias de ensino além de reger a banda em centenas de eventos.

- O que você destacaria como diferencial na pedagogia de ensino realizada na Banda da FAETEC Marechal Hermes?

Ao longo desses anos, a Banda recebeu alunos da rede FAETEC e comunidade para iniciação ou aperfeiçoamento nas diferentes bandas de música de nossa Escola. A prática e teoria são ensinadas simultaneamente em aulas coletivas e individuais. Ensaios de naipes, incentivo a liderança, repertório didático dentre obras populares e eruditas. Incentivo a autonomia e participação em grupos de música de câmara são algumas das iniciativas que realizamos para o desenvolvimento musical de nossos alunos.

### 3.3 Pesquisa Documental – apresentação dos dados

#### Laboratório de Bandas de Música e a Estrutura Pedagógica da Unidade de Artes Musicais

##### a) O início

A coleta de dados documental realizada ao longo da pesquisa forneceu inúmeras informações sobre a organização pedagógica desenvolvida no Laboratório de Bandas de Música da FAETEC-Marechal Hermes, assim como a Unidade de Artes Musicais da Instituição.

A história da banda de música da FAETEC – Marechal Hermes e a consequente criação da Unidade de Artes Musicais começam em 1998 com a chegada dos professores Lélio Alves e João Carlos, após concurso público para preenchimento das vagas de professor de instrumento de sopro.

A Banda de Concerto da FAETEC-Marechal Hermes foi fundada em 1998 pelos professores Lélio Eduardo Alves e João Carlos da Silva que prestaram concurso público para função de Professor de Instrumento de Sopro, sem conhecimento de qual lugar iriam trabalhar e quais condições teriam para realização do trabalho. Quando chamados, foram designados para um local que não tinha estrutura. Sem salas, sem instrumentos, sem alunos e para completar somente eles eram os professores de música da instituição. Diante de tal situação, os professores tiveram a iniciativa de divulgar para a comunidade o início de uma nova banda de música. Panfletos e cartazes foram espalhados nas igrejas e locais públicos da região para que os interessados pudessem fazer parte do novo grupo.

Gradativamente o grupo foi se formando. Os interessados que já possuíam alguma prática musical e utilizaram seus instrumentos pessoais. Os ensaios eram realizados ao ar livre, e quando chovia o ensaio era cancelado. Mesmo com muita dificuldade e pouca estrutura, em maio de 1998, foi realizado a primeira apresentação da banda de concerto, no campo de futebol na própria Unidade da FAETEC de Marechal Hermes, na época o complexo era denominado como Centro de Formação Técnica e Profissionalizante (CETEP) Marechal Hermes. A apresentação contou com a presença do governador do Estado do Rio de Janeiro na época, Marcelo Alencar. Ou seja, com apenas dois meses, o trabalho árduo dos professores e alunos possibilitou uma primeira apresentação com grande sucesso.

A partir dessa apresentação os professores obtiveram mais apoio da direção uma vez que a mesma pode observar a importância da atividade.

Dessa forma foram disponibilizadas salas para o setor musical, e em 1999, chegaram novos professores, dentre os quais o professor David Pereira, atual professor de Clarineta e um dos professores que atam como regente das bandas. Após tantos pedidos incontáveis dos professores a FAETEC disponibilizou uma verba inicial para aquisição de instrumentos.

Foram comprados os seguintes instrumentos: 1 flauta transversal, 1 requinta, 4 clarinetas, 4 trompetes, 2 saxofones alto, 2 saxofones tenor, 2 sax horns, 1 trombone tenor sinfônico, 3 trombones tenor de vara, 1 eufônio, 2 tubas, 1 bateria, 3 pares de pratos, 4 caixas surdas, 4 caixas rasas, 1 triangulo, 1 reco-reco e 2 liras. A partir de então, a escola pôde receber alunos que não possuíam instrumentos próprios. Eles poderiam utilizar durante as aulas e ensaios os instrumentos da própria escola.

Até o ano de 2015, a organização das bandas foi estruturada em dois grupos: uma banda com os alunos de maior experiência (Banda A) e outra com aqueles que iniciavam sua atuação no grupo (Banda B). No início de cada ano, uma avaliação realizada pelos maestros definia em qual banda cada um deveria atuar e até mesmo a posição no naipe.

No ano de 2015, foi inaugurado, com apoio da FAPERJ, o Laboratório de Bandas de Música Francisco Braga. Com a criação do Laboratório, a FAETEC – Marechal Hermes passou a contar com um projeto que engloba 4 diferentes bandas de música e a nomenclatura Banda A e Banda B foi abandonada. Os grupos ficaram assim organizados:

- Banda Escola – possui o objetivo de formar novos músicos. A Banda Escola é formada, normalmente, por alunos que estão aprendendo os fundamentos iniciais para executar um instrumento musical. A utilização de um repertório adequado possibilita que o grupo se apresente mesmo sem ter grande experiência. A atividade tem o objetivo de incluir o aluno na sua primeira prática de conjunto e trabalhar a técnica do seu instrumento.
- Banda Marcial – além de funcionar como grupo intermediário, direciona seu repertório para atividades inerentes a apresentações ao ar livre. A banda marcial é caracterizada pelas suas apresentações em deslocamento, muitas das vezes marchando. Tem um repertório marcial como o nome já diz e é encontrado principalmente em bandas militares e escolares. Segundo Alves da Silva

“Normalmente é formada pelos instrumentos de metais, tais como trombones, trompetes, bombardinos, trompas e tubas, além de um reforço naipes de percussão (2018, p. 11)”. Embora sua formação seja direcionada aos instrumentos de metais, a Banda marcial do Laboratório de Música da Faetec - Marechal Hermes utiliza o naipes das madeiras, formado por clarinetas, flautas e saxofones. O repertório da banda marcial é tocado decorado, preferencialmente. O repertório marcial é mais avançado que o da banda escola, dificultando mais o aluno e reforçando a necessidade de estudar.

- Banda de Concerto - Segundo Alves da Silva “a banda de concerto além de se apresentar no formato de concertos, tem todo um cunho didático, sendo muito encontrada em universidades e escolas” (2018, p. 11). A banda de Concerto do Laboratório de Bandas da Faetec atua tem atuado com foco voltado para concertos em teatros, participação em eventos públicos e concertos didáticos. O repertório inclui, músicas populares brasileiras, músicas clássicas, temas de filmes e peças originais escritas para essa formação. O número de integrantes da mesma gira em torno de 60 integrantes. Sua formação instrumental é ampla e composta por Piccolo, Flauta, clarineta, clarineta baixo, saxofone alto, saxofone tenor, saxofone barítono, trombone tenor de vara, trombone baixo, bombardino, trompa, trompete, Tuba e percussão. O fagote e o oboé também fazem parte do grupo, mas por ser uma banda escolar nem sempre a mesma pode contar com estes instrumentos.
- Banda Sinfônica – A Banda Sinfônica é formada pelos alunos mais experientes, ex-alunos e professores. Essa formação tem como objetivo fazer apresentações, eventos, gravações e incentivar os alunos. Pois muitos desses ex-alunos, hoje são professores formados pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), ou em outras universidades do país. O grupo conta ainda com ex-alunos de bandas militares, orquestras e outros que atuam como professores.

#### b) Egressos de destaque no meio musical

No apêndice A deste trabalho apresentamos uma lista com diversos egressos que atuam como músicos profissionais e outros que obtiveram ou vão obter diploma de curso

superior em música. Sendo assim abordaremos nesta seção a trajetória de alguns destes músicos.

O quadro traz um panorama que demonstra que os alunos que ingressam na Banda de música trilham especialmente dois caminhos profissionais: as bandas militares e os cursos universitários de música. O ingresso em bandas militares e na universidade são incentivados pelos mestres de banda que divulgam editais e ajudam na preparação dos alunos pra as provas. Pode-se observar também no Apêndice A que alguns alunos já iniciam a sua trajetória em outros países.

### c) Apresentação e cd's gravados

Ao longo dos anos essas bandas têm realizado apresentações dentro e fora do Estado do Rio de Janeiro. Além disso, uma apresentação de todos estes grupos ocorre ao fim de cada semestre nas dependências da escola ou local adequado em evento com caráter didático. Essa apresentação põe em prática todo o ensaio programado e estimula o aluno a sempre estar preparado para quando em contato com público, mostrar o esforço e competência disciplinar em conjunto. Devido ao caráter formador a banda escola e a banda marcial se apresentam preferencialmente neste evento didático da escola.

Já a Banda de Concerto, por outro lado, se encarrega de representar a escola artisticamente em espaços como a Sala Cecilia Meireles, Teatro João Caetano, Sala Vila Lobos (UNIRIO), Salão Leopoldo Miguez (Escola de Música da UFRJ), Academia Brasileira de Letras (ABL), Serviço Social do Comércio (SESC) de diversos bairros, Igrejas, Tenda do Centro de Letras e Artes da (UNIRIO), etc. No ano de 2019 um grupo reduzido de integrantes se apresentou no Festival Internacional de Londrina.

A Banda Sinfônica é montada para ocasiões mais especiais, visto que a mesma é formada por integrantes da banda de concerto, professores e ex-alunos que atuam como profissionais na área de música. O grupo foi responsável pela gravação, no ano de 2018 de dois CDs que foram regidos pelo maestro Lélio Alves. O primeiro, “Bandas de Música Brasileiras: conhecendo os gêneros musicais” faz parte do livro escrito pelos maestros responsáveis pelo Laboratório de Bandas da FAETEC, Lélio Alves e David Pereira. O trabalho teve ainda como um dos autores o professor da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Marco Túlio de Paula Pinto e foi denominado como *Manual do Mestre de Banda Brasileiro* (2018). O capítulo quatro do livro trata dos gêneros musicais para banda de música e as músicas do cd exemplificam os gêneros citados.



**Figura 1** - Encarte do Cd Bandas de Música Brasileiras: conhecendo gêneros musicais

Fonte: arquivo do Laboratório de Bandas de Música da FAETEC Marechal Hermes

O segundo CD, intitulado *Repertório Tradicional das Bandas de Música Brasileiras: Anacleto de Medeiros (1866-1907)*, traz obras do compositor e mestre de banda, Anacleto de Medeiros. Fundador da atual Banda Sinfônica do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, Anacleto compôs inúmeros gêneros musicais típicos da banda de música.



**Figura 2** - Encarte do Cd Repertório Tradicional das Bandas de Música Brasileiras

Fonte: arquivo do Laboratório de Bandas de Música da FAETEC Marechal Hermes

- d) Apresentações realizadas no ano de 2019

Como forma de demonstrar as atividades desenvolvidas pela banda ao longo do ano letivo, foi localizado um arquivo contendo o registro das apresentações realizadas pela Banda Sinfônica da FAETEC no ano de 2019. Esse documento, intitulado *Relatório das Apresentações da Banda Sinfônica da FAETEC — 2019*, é elaborado anualmente e enviado à Presidência da FAETEC, com o objetivo de evidenciar a relevância artística e pedagógica do grupo, bem como seu papel como representante cultural da instituição.

Março

- **Aula de reinauguração da FAETEC Bangu** - apresentação durante evento que contou com a presença do Secretário de Ciência e Tecnologia (março de 2019);

Abril

- **Inauguração da FAETEC Nilópolis** - apresentação durante evento que contou com a presença do governador do Estado do Rio de Janeiro (abril de 2019);
- **Inauguração do CTV Mesquita** – apresentação durante evento que contou com a participação do governador (15 de abril de 2019)

Maio

- **VI Jornada de Formação Continuada CTV Marechal Hermes** – apresentação durante evento da UNIFAETEC (maio de 2019).

Junho

- **Seminário Batista** – concerto realizado no Seminário Batista do RJ durante o evento Musicando com Alegria (8 de junho de 2019).
- **Projeto Palácio de Portas Abertas Palácio Guanabara**: concerto realizado no Palácio Guanabara com a presença do governador (15 de junho de 2019)
- **Programa PIM** – concerto de lançamento do livro Manual do Mestre de Banda de Música na cidade de Vassouras-RJ (22 de junho de 2019);

Julho

- **Concerto de Encerramento do I Encontro de Músicos e Mestres da Escola de Música da FAETEC Marechal Hermes** – evento que contou com professores renomados de todo o país (5 de julho de 2019)
- **Festival Internacional de Música de Londrina** – Concerto do lançamento do CD e participação na Banda Sinfônica do Festival em 2 concertos de Encerramento (julho de 2019);

Agosto

- **CVT Japeri** – apresentação durante evento no CTV Japeri com a presença do governador (agosto de 2019).
- **Concerto Colégio Imaculado Coração de Maria** – concerto de aniversário do Colégio (23 agosto de 2019).
- **Concerto com a Banda da Escola de Sargentos do Exército (EsSLog)** – concerto realizado em conjunto com a Banda de alunos da EsSlog nas dependências da Unidade da FAETEC Marechal Hermes (30 de agosto de 2019).

Outubro

- **Aniversário de 20 anos do Curso de Produção Fonográfica da Universidade Estácio de Sá** – concerto durante evento do Curso de Produção Fonográfica da Universidade Estácio de Sá (outubro de 2019);
- **Evento de inauguração das ruas da Unidade FAETEC Marechal Hermes:** concerto na Unidade FAETEC Marechal Hermes (outubro de 2019);
- **Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – Zona Oeste – SNCTZO UENZO** – apresentação durante evento (outubro de 2019);
- **Instituto de Educação Santo Antônio (IESA)** – Apresentação didática no IESA (Nova Iguaçu) (31 de outubro de 2019).
- **Feira Cultural de Idiomas** – concerto realizado na Unidade Marechal Hermes (em frente a escola de Idiomas (31 de outubro de 2019).

Novembro

- **Fórum de Bandas da FUNARTE** – realizado na Escola de música da UFRJ durante evento da FUNARTE (18 novembro de 2019)
- **Concerto para os alunos de intercâmbio da Noruega** – realizado na Sala da Banda da FAETEC Marechal Hermes (25 de novembro de 2019).

Dezembro

- **Concerto no auditório do CEFET Maracanã (XII FECTI)** - concerto realizado durante a Feira.  
(7 de dezembro de 2019)
- **Concerto na Igreja Imaculado Coração de Maria** – concerto que contará com a participação alunos de pós-graduação em regência do Coletivo das Artes (8 de dezembro de 2019).
- **Teatro João Caetano** – concerto de encerramento do período letivo no Teatro João Caetano (20 de dezembro de 2019).
- **Concerto de Natal (Vassouras)** – concerto de Natal na cidade de Vassouras com integração com o PIM (21 de dezembro de 2019).

e) Ingresso

Devido à grande demanda, atualmente para ingressar na Unidade de Artes Musicais de Marechal Hermes da Rede Faetec é necessário realizar um pré-cadastro no site oficial da instituição. Desta forma o candidato concorre a uma vaga através de sorteio. O candidato contemplado pelo sorteio pode realizar sua matrícula na UAM e iniciar suas aulas. Caso o interessado não seja sorteado, ele pode ser selecionado por uma 2ºchamada.

f) Estrutura Curricular dos Cursos Oferecidos pela UAM

Em 2012, os coordenadores e professores de todas as unidades de música da FAETEC (Barreto, Quintino, Marechal Hermes), lideradas pela equipe técnica da DIF

(Diretoria de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional) foram motivados a consolidar um plano de curso, devido a necessidade de organizar e sistematizar as aulas, propondo unificar os conteúdos, metodologias e procedimentos aplicados em todas as unidades da rede Faetec que possuem uma escola de música (CHAVES E PEREIRA, 2018).

Após inúmeras reuniões com trocas de informações, conhecimentos e experiências, foram elaborados coletivamente os *itinerários formativos* dos cursos de Formação Básica em Música e de Musicalização Infantil, que passaram a vigorar nas escolas de forma experimental, sendo avaliados pelos profissionais envolvidos no processo. Da mesma forma, conseguimos ordenar a Prática de Conjunto Musical (Bandas, Canto-coral, banda de concerto), inserindo-a como disciplina nos cursos de música e consolidando-a como atividade de formação continuada e profissional. Após um longo período de ruptura na consolidação do projeto escrito, em 2016 novas propostas foram agregadas ao conceito inicial e o curso passou a ser organizado em *Formação Básica e Intermediária*, sem comprometer o conteúdo e a carga horária do itinerário formativo inicial, mas conferindo maior flexibilidade e democratização no acesso às vagas ofertadas por rodada. (CHAVES E PEREIRA, 2018, p. 4).

Desta forma foram criados ao todo quatro cadernos para essa sistematização onde é possível encontrar os seguintes elementos para formação do aluno: formação básica, formação intermediaria, musicalização infantil e pratica de conjunto. Os elementos mencionados estão descritos e organizados de forma detalhada no material anexo, o qual exemplifica a estrutura de cada caderno.

A outra prática de conjunto oferecida pelo plano de ensino é a prática de Canto Coral. Criada para desenvolver a prática de canto com membros da comunidade, qualificar solistas e atuar como grupo artístico representante da UAM. Cabe ressaltar que a Coral da Faetec de Marechal Hermes tem atuado ao longo dos anos com a Banda de Concerto/ Sinfônica em grandes concertos com obras que compostas para Banda e Coro. Em anexo, apresenta-se uma tabela com o registro das práticas de conjunto realizadas pelo coral.

A seguir, são apresentados os cursos de instrumentos musicais oferecidos pela Unidade de Artes Musicais de Marechal Hermes e por outras instituições vinculadas.

### ➤ Instrumentos de Cordas Dedilhadas

1. Cavaquinho
2. Contrabaixo Elétrico
3. Guitarra
4. Violão Clássico

5. Violão Popular

➤ **Instrumentos de Cordas Friccionadas**

1. Violino

2. Viola

3. Violoncelo

➤ **Instrumentos de Percussão**

1. Caixa Clara

2. Bateria

3. Bombo Sinfônico

4. Teclados Barrafônicos

➤ **Instrumentos de Sopro – Madeiras**

1. Flauta Transversa

2. Saxofone

3. Clarineta

➤ **Instrumentos de Sopro – Metais**

1. Trombone

2. Bombardino e Tuba

3. Trompete

4. Trompa

➤ **Instrumentos de Cordas Percussivas**

Teclado e Piano

Em cada módulo, o aluno, de forma contínua, aprende teoria musical, percepção sonora e história da música.

g) Corpo docente atual da UAM

O corpo docente da UAM é formado por professores com forte formação acadêmica. Tal característica é apontada pelos alunos como um dos motivos da qualidade do trabalho realizado.

Para integrar o corpo docente, os professores devem comprovar o domínio de certos saberes através de diplomas legalmente reconhecidos e obter a aprovação nas diversas modalidades de recrutamento aplicadas pelos sistemas de ensino. Cada professor conquista, assim, uma posição profissional que a distância do exercício de uma ocupação qualquer e passa a exercer uma atividade que traz consigo um certo prestígio social (VALLE, 2002, p. 6).

O corpo docente da UAM abrange atualmente um total de dezesseis professores. Dentre estes, dois professores atuam diretamente no Laboratório de Bandas de Música da FAETEC de Marechal Hermes: Lélio Alves e David Pereira. Os demais atuam de forma indireta pois podem, de acordo com o caminho percorrido pelo aluno, ser responsável pela formação dos mesmos nos cursos da UAM, com exceção daqueles alunos que integram o Curso de Prática de Conjunto, Banda de Música.

#### **4. DISCUSSÃO**

A banda sinfônica inicialmente foi composta por participantes da região de Marechal Hermes e adjacências. No entanto, o impacto causado pela banda repercutiu de forma significativa, atraindo também alunos de outros municípios do estado do Rio de Janeiro. Os participantes relataram que a experiência na banda contribuiu consideravelmente para o desenvolvimento das relações interpessoais, uma vez que se encontram em um ambiente de trabalho em equipe, no qual a comunicação e a cooperação são fundamentais. A aplicação do questionário online demonstrou ser uma estratégia eficaz para estimular a participação dos integrantes de forma menos constrangedora, evitando a pressão associada ao uso de gravações ou entrevistas presenciais, práticas que, segundo os próprios respondentes, podem gerar desconforto ou insegurança, como "gaguejar" ou "falar algo errado". A flexibilidade do questionário permitiu que os participantes respondessem no momento mais conveniente, proporcionando respostas mais refletidas e autênticas. Dessa forma, a abordagem qualitativa utilizada nesta pesquisa foi essencial para identificar essas nuances emocionais e sociais que impactam diretamente o processo de ensino e aprendizagem no contexto da banda sinfônica.

A prática da interação social implica, de forma subjetiva, na construção do caráter por meio da convivência em grupo. Dedicar-se a uma atividade que depende do outro requer um alto nível de comunicação, concentração, assimilação e paciência.

Semelhante a isso, o renomado professor Joel Barbosa, autor do método *Da Capo*, desenvolveu uma proposta de ensino coletivo para diversos instrumentos. Embora afirme que também pode ser aplicada a alunos individualmente, destaca que o ensino em grupo “estimula uma participação bem ativa dos alunos, pois eles se sentem parte de um grupo que em breve será uma banda” (BARBOSA, 1998, p. 2).

Dessa forma, os resultados obtidos desta pesquisa, reforçam a importância do ensino coletivo, não somente como meio pedagógico, entretanto, como agente de transformação social e desenvolvimento pessoal, conforme citado pelos autores anteriormente.

A pesquisa identifica um meio eficaz para o desenvolvimento integral do indivíduo, reconhecendo a relevância do impacto social que pode ser promovido e aplicado em instituições públicas e privadas. A participação em uma banda de música contribui para o desenvolvimento da disciplina, objetividade, interação, responsabilidade, compromisso e outras habilidades sociais. No contexto das comunidades e projetos sociais, a banda musical torna-se uma ferramenta de integração, ajudando a afastar crianças e jovens de comportamentos inadequados. Além disso, o desenvolvimento dessas habilidades prepara o indivíduo para o mercado de trabalho, capacitando-o a interagir e colaborar com outros, ser disciplinado e assumir responsabilidades com compromisso.

A seguir apresentamos pontos de destaque do trabalho realizado no Laboratório de Bandas de Música.

#### a) A Socialização e o Ensino Coletivo

A socialização dentro da Banda de Música é uma das principais razões pelas quais esse tipo de ensino é tão valioso. Como atividade coletiva, a música oferece aos alunos a chance de interagir, compartilhar experiências e crescer juntos. Além disso, o trabalho em grupo estimula a competição saudável e o desenvolvimento das habilidades de tocar em conjunto.

A Banda de Música da FAETEC – Marechal Hermes tem um grande impacto na formação dos alunos, promovendo não apenas o aprendizado técnico, mas também valores sociais e culturais essenciais para a formação de cidadãos. Programas como "Toda Banda é uma Escola" na Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult-CE), demonstram como a música, especialmente nas bandas, pode ser uma importante ferramenta de inclusão e desenvolvimento integral. Dessa forma, a Banda de Música se configura não apenas como um espaço de ensino musical, mas também de socialização, profissionalização e crescimento pessoal para todos os envolvidos.

Ao analisar as respostas dos questionários sobre as práticas pedagógicas da Banda de Música da UAM de Marechal Hermes durante os ensaios, observamos que os

professores/mestres adotam uma abordagem que promove conhecimento e compreensão. Os gestos, a condução, a escolha do repertório, o conhecimento da história da música, o ouvir e entender as diversas formas de expressão, o acompanhamento da técnica desenvolvida nas aulas práticas e a compreensão das notações musicais abordadas nas aulas teóricas são aspectos fundamentais para o desenvolvimento tanto do aluno quanto do grupo na Banda de Música.

#### b) Ensaio e Planejamento

As atividades da banda são programadas para ensaios nas segundas, terças e sextas, das 16:00hrs às 18:00hrs. Durante os demais dias, os alunos frequentam aulas teóricas, percepção musical e história da música e para aqueles que decidem seguir carreira musical, um preparatório para concurso. Incluindo ensaios de naipe e apresentação. O planejamento adequado do tempo de ensaio é um fator determinante para o desenvolvimento técnico e musical dos integrantes da banda. A correta distribuição do tempo permite que o ensaio seja organizado de maneira eficiente, contemplando etapas fundamentais como o aquecimento, a correção de trechos específicos por naipes, o alinhamento rítmico, a compreensão do contexto histórico e estilístico da obra, bem como o aprofundamento nas seções de maior complexidade e a implementação de possíveis ajustes musicais. Essa demanda elevada acentua a necessidade de uma gestão eficiente do tempo de prática, a fim de preservar o foco, a atenção e, sobretudo, a saúde física e mental dos músicos.

Por outro lado, ensaios prolongados, desorganizados ou sem um direcionamento claro tendem a gerar efeitos contraproducentes. O desgaste físico e mental ocasionado por essas práticas compromete significativamente a capacidade de concentração e o rendimento dos músicos, além de impactar negativamente no processo de aprendizagem.

Diferente de outras atividades profissionais, a prática musical exige intensa atuação cognitiva de ambos os hemisférios cerebrais, uma vez que envolve, simultaneamente, habilidades motoras, perceptivas, emocionais e racionais.

Segundo Rocha e Boggio (2013, p. 3), “Um aspecto importante da música, tanto em sua percepção quanto em sua produção é a capacidade de gerar interações auditivo-motoras no cérebro de quem executa e, também, no de quem ouve.” Os autores afirmam também:

Estudos indicam que há diferenças estruturais entre cérebros de músicos e não músicos. Entre as diferenças apontadas estão maior volume do córtex auditivo, maior concentração de massa cinzenta no córtex motor, maior corpo caloso anterior. Estudos envolvendo neuroplasticidade indicam correlação entre tempo de estudo musical e essas diferenças estruturais. (ROCHA; BOGGIO, 2013, p. 5).

A adoção de uma limitação consciente do tempo de ensaio não representa uma restrição improdutiva, mas sim uma estratégia de proteção à integridade física dos instrumentistas, contribuindo para a prevenção de lesões e distúrbios associados à prática excessiva, além de otimizar os resultados musicais do grupo.

c) A divisão entre os vários tipos de banda e a importância

As quatro bandas já citadas, possuem em comum: uma formação, número de integrantes, repertório apropriados, finalidades e níveis de técnica instrumental diferentes, na qual irá adequadamente acrescentar conhecimento artístico, desempenho na performance musical, motivação, entretenimento e compreensão de diferentes hinos, canções, músicas populares, eruditas, cultural nacional e local. A divisão de bandas possibilita atender alunos que chegam na escola de outras instituições com níveis técnico e artístico variado.

d) Apresentações

As apresentações da banda propõem de forma avaliativa, o desempenho percorrido durante os estudos do aluno, colocando em prática todo conhecimento teórico e técnica instrumental. Desta forma possibilita que o mestre de banda acompanhe o avanço da leitura das partes, a compreensão da escrita musical, a interação com o naipe, existe também a criação de responsabilidade com os horários agendados para a apresentação, apresentação social (uniforme), comportamento e diversos fatores que promovem uma boa apresentação. Os alunos que fazem parte da Banda de música, possuem níveis diferentes, e os mestres criam estratégias para alcançar o interesse de todos. Duetos, trios ou pequenos conjuntos são criados para reforçar todo o ensino grupal.

e) Ensaios de Naipe

Segundo Alves da Silva “O ensaio de uma banda de música, naturalmente, gira em torno da preparação das peças para apresentações em público.” (2018, p. 51). Além de tocar em conjunto, é realizado um estudo das partes mais “pegajosas” e “complicadas” do repertório proposto pelos mestres, na qual será ensaiado e observado os detalhes que passam despercebidos nos ensaios gerais. Afinação, articulações e dinâmicas são as mais observadas durante os ensaios.

f) Música de Câmara

No Laboratório de Bandas a atividade camerística é utilizada para aperfeiçoamento técnico e artístico dentro trabalho em conjunto nas bandas. É proposto para os alunos tocar duetos, trios, quartetos, quintetos e arranjos maiores, para executar as partes individuais, observando sempre os detalhes como afinação, dinâmica, articulação, respiração e entrosamento de vozes. Além disso os grupos de câmara representam a banda em eventos que as características físicas do local não comportam uma banda de música.

g) Festivais

Os festivais exercem um papel importante no desenvolvimento artístico e na perceptibilidade das bandas. Durante esses eventos, os alunos têm a chance de apresentar seus progressos em um ambiente mais formal e competitivo. Além disso, os festivais oportunizam o intercâmbio com outras escolas de música, permitindo a troca de experiências, o aprimoramento técnico e o aprendizado com demais músicos. A participação em festivais também encoraja os alunos a aprimorar suas habilidades de performance, pois envolve não apenas a execução técnica, mas também o domínio do palco e a interação com o público.

Com o apoio e o empenho de professores da UAM, como os docentes Lélio Alves e Cristina Salles, a Banda Sinfônica e o Coro de Marechal Hermes, por meio de bolsas que garantiam hospedagem e alimentação, proporcionaram a diversos alunos a oportunidade de participar de festivais dedicados exclusivamente à música. Esses eventos reúnem professores nacionais e internacionais de elevado prestígio, que ministram aulas de instrumentos, técnica e interpretação, contribuindo significativamente para o aprimoramento artístico e o desenvolvimento técnico dos participantes.

Foram esses esforços que possibilitaram que alunos da UAM de Marechal Hermes participassem de importantes festivais no cenário musical brasileiro, como o Festival Vale do Café, realizado no interior do Rio de Janeiro, que alia música de concerto à valorização do patrimônio histórico; o Fórum Internacional de Música (Fórum do PIM), reconhecido pela excelência em sua proposta pedagógica e pela intensa troca entre alunos e professores; e o tradicional Festival Internacional de Música de Londrina (FIML), um dos mais antigos e respeitados do país, conhecido por sua abrangência, diversidade de cursos e por reunir músicos e educadores de diferentes nacionalidades.

Além das aulas práticas e teóricas, os festivais oferecem uma programação abrangente, composta por palestras, workshops e apresentações nas mais diversas formações, como recitais solo, duetos, trios, quartetos e grupos de câmara, fomentando a troca de experiências e a ampliação dos saberes musicais. O ambiente também favorece a criação de vínculos profissionais e acadêmicos, que vão além do próprio evento. Através dessas conexões, os participantes têm acesso a outros trabalhos musicais, oportunidades de participação em novos festivais, encontros, palestras, master classes, além da possibilidade de adquirir repertórios, métodos, partituras e obras específicas, enriquecendo ainda mais sua formação e seu acervo artístico.

Destaca-se, especialmente, a prática em conjunto, elemento fundamental na formação de qualquer músico. Nesse contexto, os alunos integram bandas sinfônicas formadas durante o festival, comumente destinadas às apresentações de encerramento. Em algumas ocasiões, os próprios professores se unem aos alunos, tocando lado a lado, enriquecendo ainda mais o processo de ensino-aprendizagem.

A prática em banda exige dos participantes elevado nível de comprometimento, uma vez que o repertório selecionado demanda não apenas domínio técnico, mas também sensibilidade artística, disciplina e capacidade de trabalho coletivo. Dessa forma, o ambiente proporcionado por esses festivais impulsiona significativamente o desenvolvimento musical dos estudantes.

Um aspecto recorrente entre os participantes é o sentimento de total imersão no universo musical. Durante o período do festival, a música torna-se a principal linguagem e essência do cotidiano. As cidades que sediam os eventos são tomadas por músicos; teatros, escolas, praças e espaços culturais tornam-se palcos de encontros musicais, onde grupos se formam espontaneamente entre pessoas que, muitas vezes, não se conhecem, mas compartilham a mesma paixão. Essa atmosfera favorece a dedicação intensa, na qual os músicos passam horas estudando, ensaiando e convivendo musicalmente, muitas vezes

atravessando madrugadas, impulsionados pelo prazer de aprender e fazer música, sem o peso do cansaço ou da cobrança excessiva.

#### h) Master Class

As master classes são oportunidades valiosas para que os alunos aprendam diretamente com músicos experientes, convidados a compartilhar seus conhecimentos técnicos e artísticos. Nessas sessões, os participantes recebem orientações individuais, feedback sobre aspectos técnicos e de interpretação musical, além de insights que contribuem significativamente para sua formação. Esse formato permite que os alunos reconheçam suas limitações, explorem novas abordagens musicais e aprofundem técnicas específicas. Além disso, promove um ambiente de aprendizado intenso, motivando-os a buscar o aprimoramento constante de suas habilidades instrumentais e o desenvolvimento de sua própria identidade musical.

Com o objetivo de incentivar e aprimorar seus alunos, a Unidade de Ensino de Música (UAM) de Marechal Hermes desenvolveu o projeto intitulado *I Encontro de Músicos e Mestres de Banda da Faetec de Marechal Hermes*. Como estratégia de motivação, foram convidados como professores alguns ex-alunos da própria instituição, destacados também na seção de egressos desta pesquisa, entre eles: Felipe Gleison, flautista do Theatro Municipal do Rio de Janeiro; Levy Carvalho, saxofonista e sargento da Banda Sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais; e Otavio Galliard, professor de trombone no Conservatório Regional de Música de Givors, na França.

O encontro também contou com a presença de renomados professores internacionais e nacionais de clarineta, como Osvaldo Lichtenzveig, solista da *Orquesta Sinfónica de Río Negro (OSRN) Fundación Cultural Patagonia*, e Gustavo Kamerbeck, diretor do *Teatro Municipal de Bahía Blanca*, ambos da Argentina. Representando o Brasil, participou o clarinetista Anderson Alves, da Orquestra Sinfônica Nacional da Universidade Federal Fluminense (OSN/UFF), contribuindo com sua vasta experiência e conhecimento técnico.

A presença desses profissionais foi especialmente significativa, uma vez que, além de representarem o mais alto nível de excelência musical, muitos deles possuem vínculos afetivos e históricos com a Banda Sinfônica de Marechal Hermes, servindo como exemplos concretos do impacto positivo que a formação musical da instituição proporciona.

Dando continuidade a esse movimento de formação e aperfeiçoamento, foi realizado o *II Seminário de Regência de Bandas*, que contou com a presença do renomado professor internacional Dr. Shawn Smith, diretor de bandas da *University of North Carolina at Charlotte* (EUA), além do maestro Marcelo Jardim, regente da Orquestra de Sopros da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), entre outros profissionais de excelência que contribuíram com um trabalho de altíssimo nível.

i) Os Mestres da Banda de Música da UAM

São professores que atuam também como mestres de banda de música, ambos formados em bacharelado em seus instrumentos, com licenciatura, mestrado e doutorado

O mestre/regente é responsável por despertar o interesse musical e a formação dos integrantes, através da escolha apropriada e desafiadora do repertório. “ele precisa ter gestos comprehensíveis e saber preparar um repertório de acordo com o material humano que tem sob seu comando” (ALVES DA SILVA, 2018, p. 48-49).

Conduzir o grupo, corrigir, analisar e buscar entender quais mudanças, trabalhar a respiração de um fraseado no local certo, reparar uma afinação esporadicamente entre os naipes, corrigir e alterar possíveis erros de escrita musical, acertar trechos problemas dentro dos naipes, entrelaçar as diversas vozes de diferentes naipes de forma que toquem juntas, ajustar e corrigir a postura do naipe e individual, variar andamentos lentos e rápidos, selecionar solistas, reposicionar integrantes conforme seu desempenho instrumental, incentivar o estudo do instrumento, procurar desenvolver as outras habilidades de um musico, como exemplo: a percepção auditiva e história da música. Essas características analisadas pelo maestro, são transmitidas, com o propósito de que os integrantes futuramente, exercitem e aprendam a internalizar a percepção de autocorreção.

j) Integrantes da Banda de Música da FAETEC Marechal Hermes

São instruídos a estabelecer compromisso como um grupo, o diferencial da UAM de Marechal Hermes é que o Laboratório de Bandas é uma escola completa, a qual os alunos possuem oportunidades de acesso a atividades, como: aulas teóricas, aulas práticas, percepção musical, aulas de história da música, aula de harmonia e preparatório

militar/acadêmico para aqueles que pretendem seguir carreira como professor ou músico militar. E analisando os depoimentos dos alunos e ex-alunos, é possível notar que as opiniões se entrelaçam e compartilham diversos aspectos em comum, testemunhando a influência positiva da banda em suas vidas.

k) Valores e Habilidades Desenvolvidos

Todos citaram o desenvolvimento disciplinar, responsabilidade, trabalho em equipe e respeito à hierarquia. A prática em conjunto foi uma experiência transformadora, melhorando a interação social e a técnica musical.

l) Método de Ensino

Os participantes reconheceram absolutamente a conexão entre teoria e prática, pois o conhecimento era aplicado imediatamente, nas bandas, o que proporcionava ao aluno desenvolvimento técnico-prático mais rápido. O compromisso e a cautela dos professores foram considerados por todos como um diferencial importante.

m) Impacto Pessoal e Social

Em acréscimo ao progresso musical, a banda proporcionou no relacionamento interpessoal, aumento da coletividade de amizade abrangente. O valor dado às apresentações musicais também reforçou o sentido de pertencimento à comunidade e a valorização do trabalho em equipe. Esses elementos representam que a banda foi muito mais do que um espaço musical, e sim um espaço de aperfeiçoamento pessoal e profissional para todos os membros.

## **CONCLUSÃO**

O Laboratório de Bandas de Música da FAETEC Marechal Hermes provou ser um espaço de excelência na formação musical e profissional de seus alunos. A metodologia de ensino aplicada, que combina teoria e prática, além de um repertório diversificado, permite que os alunos evoluam habilidades técnicas e artísticas de forma

agregada. A prática em conjunto, associada ao ensino teórico, proporciona uma experiência educacional íntegra, preparando os alunos para atuar tanto no mercado profissional quanto em contextos acadêmicos.

A classificação das bandas em diferentes níveis (Banda Escola, Banda Marcial, Banda de Concerto e Banda Sinfônica) permite que os alunos sejam inseridos em um processo de aprendizado contínuo, onde cada etapa contribui para o desenvolvimento de suas habilidades. Além disso, a participação em festivais, master classes e apresentações públicas enriquece a experiência dos alunos, proporcionando-lhes oportunidades únicas de crescimento e reconhecimento. A importância da banda de música como espaço de educação e socialização é evidente. A prática coletiva promove o desenvolvimento de valores como disciplina, responsabilidade e trabalho em equipe, essenciais para a formação de cidadãos conscientes e participativos. A banda de música não apenas ensina música, mas também contribui para a construção de uma sociedade mais inclusiva e culturalmente rica.

Apesar dos resultados significativos obtidos na Banda Sinfônica da UAM da FAETEC de Marechal Hermes, esta pesquisa confirmou algumas limitações que precisam ser reconhecidas. Primeiramente, a escassez de bandas escolares no município, assim como a falta de documentação específica sobre o tema, restringiu as fontes de dados, tornando a pesquisa mais desafiadora e ao mesmo tempo mais especializada.

Além disso, embora as entrevistas tenham enriquecido a compreensão qualitativa do estudo, é importante destacar que este método pode ter influenciado a forma como os entrevistados se expressaram. Existe a possibilidade de que, por receio de expor fragilidades da instituição, alguns participantes tenham dado respostas excessivamente positivas. Para mitigar essa questão, foram utilizados documentos complementares, como planos de aula e relatórios de egressos disponibilizados pela própria instituição. A análise desses materiais revelou que, no mínimo, 114 músicos, entre integrantes e ex-integrantes, deram continuidade ao aprimoramento de suas habilidades e seguiram carreira na área musical, o que fortalece os achados qualitativos.

Para pesquisas futuras, acreditamos ser importante a ampliação dos estudos sobre bandas de música escolares, com a coleta de dados quantitativos mais aprofundados e diretamente relacionados ao tema. Sugere-se também a exploração dos recursos educacionais utilizados, com o objetivo de enriquecer e detalhar ainda mais a compreensão sobre o funcionamento e o impacto das bandas. Além disso, incluir a análise dos métodos de ensino adotados em diferentes regiões do Brasil pode contribuir para

ampliar a compreensão sobre as práticas pedagógicas e fortalecer a base metodológica do ensino de bandas, promovendo uma visão mais completa sobre o potencial de desenvolvimento individual e social dessas atividades em distintas realidades.

## REFERÊNCIAS

- AAKER, D. A.; KUMAR, V.; DAY, G. S. *Pesquisa de Marketing*. São Paulo: Atlas, 2004.
- ALVES DA SILVA, Lélio Eduardo (org.). *Manual do Mestre de Banda de Música*. 1. ed. Rio de Janeiro: FAPERJ, 2018.
- BARBOSA, Joel Luís da Silva. Considerações para uma EMUCIM brasileira. Urucungo: Periódico On Line de Música, [S.I.], 1998. Disponível em: <http://www.urucungo.com.br>. Acesso em: 20 maio 2025.
- BONI, Valdete; QUARESMA, Sílvia Jurema. *Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais*. Florianópolis: NUP - Núcleo de Publicações UFSC, 2005.
- CHAVES, Marta Corrêa Gomes; PEREIRA, Cristina Maria Almuinha Salles. *[Plano de Curso da Escola de Música FAETEC]*. Relatório interno. Rio de Janeiro: Diretoria de Formação Inicial e Continuada – DIF, 2018.
- CRUZ, Fernando Vieira da. *Bandas de música como espaços de ensino musical*. 2021. Dissertação (Mestrado em Música) — Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2021.
- FORZA, C. Survey research in operations management: a process-based perspective. *International Journal of Operations and Production Management*, v. 22, n. 2, p. 152-194, 2002.
- GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2002.
- GÜNTHER, Hartmut. *Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa: esta é a questão?* São Paulo: Papirus, 2006.
- JARDIM, Anna Carolina Salgado; PEREIRA, Viviane Santos. *Metodologia qualitativa: é possível adequar as técnicas de coleta de dados aos contextos vividos em campo?* In: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL – SOBER, 47., 2009, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: SOBER, 2009.
- LAMATTINA, Alexandre de Araújo; PERALTA, Miriã Cardozo; PAULINO, Carlos Eduardo; OLIVEIRA, Durval dos Santos. *Quantificando Realidades: Técnicas de Pesquisa Quantitativa*. [S.I.]: [s.n.], [s.d.]. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/869503/2/Quantificando%20Realidades%20T%C3%A9cnicas%20de%20Pesquisa%20Quantitativa.pdf>. Acesso em: 19 maio 2025.

LISBOA, Alessandra Coutinho. *Villa-Lobos e o canto orfeônico: música, nacionalismo e ideal civilizador*. 2005. Dissertação (Mestrado em Música) — Instituto de Artes, Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2005.

*METODOLOGIA DE ENSINO*. Significados, 2025. Disponível em:  
<https://www.significados.com.br/metodologia-de-ensino/#:~:text=Metodologia%20de%20ensino%20significa%20o,processo%20de%20constru%C3%A7%C3%A3o%20de%20conhecimento>. Acesso em: 2 maio 2025.

MINDMINERS. *Pesquisa qualitativa e quantitativa: entenda as diferenças*. 2022. Disponível em: <https://mindminers.com/blog/pesquisa-qualitativa-quantitativa/>. Acesso em: 17 maio 2025.

ROCHA, Viviane Cristina da; BOGGIO, Paulo Sérgio. Música e cérebro: uma perspectiva neurocientífica. *Cadernos de Pós-Graduação em Música da Universidade Estadual Paulista (UNESP)*, v. 15, n. 1, p. 1-13, 2013.

SALES, Jéssica Barbosa de. *A banda enquanto escola de música: um estudo de caso na Banda de Música Mestre Pixuna*. 2018. Trabalho acadêmico — Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2018.

SELLTIZ, Claire; [et al.]. *Métodos de pesquisa nas relações sociais*. São Paulo: Ed. Herder, 1967.

VALLE, Ione Ribeiro. *Da "identidade vocacional" à "identidade profissional": a constituição de um corpo docente unificado*. 2002. Tese (Doutorado em Ciências da Educação) — Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade René Descartes – Paris V, Paris, 2002.

## **APÊNDICE A – EGRESSOS DE DESTAQUE NA UAM DA FAETEC DE MARECHAL HERMES**

A lista utilizada neste trabalho, que descreve a trajetória de alguns dos músicos em atividades profissionais e acadêmicas, refere-se à versão mais recente disponível, datada de 2022. Ressalta-se que podem ter ocorrido atualizações posteriores, não acessíveis no momento da elaboração deste estudo.

Tabela 1 - Egressos UAM de Marechal Hermes até 2022

Instrumento	Nome	Atuação Profissional
Oboé	Thiago Queiroz	MÚSICO DA ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFRJ/ DOUTORANDO NA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
Oboé	Josué Júnior	BACHARELADO EM OBOÉ PELA UNIRIO/ MÚSICO INSTRUMENTISTA NA ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIAS
Oboé	Vinícius do Nascimento Louzada	LICENCIATURA EM MÚSICA PELA UNIRIO/ BACHARELANDO EM MPB PELA UNIRIO/ PÓS EM REGÊNCIA CORAL E DE BANDA PELO COLETIVO DAS ARTES.
Oboé	Lília Rangel	SGT MÚSICO DA BANDA DA MARINHA
Fagote	Moisés de Carvalho Lessa	SGT MÚSICO BANDA DO EXÉRCITO/ BACHARELANDO EM MÚSICA NA USP
Fagote	Bruno de Souza	MÚSICO DA ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFBA / BACHAREL EM MÚSICA PELA UFRJ
Fagote	Jeferson Souza	MÚSICO DA ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFF/BACHAREL EM MÚSICA UFRJ/MESTRADO EM MÚSICA
Fagote	Niels Cirino	CB DA BANDA DE MÚSICA DO EXÉRCITO
Flauta	Guilherme Brandão	BACHAREL EM MÚSICA UFRJ/ MESTRADO EM PERFORMANCE EM HOCHSCHULE FUR MUSIK KARLSRUHE
Flauta	Giselly Oliveira da Silva	SG MÚSICO DA BANDA DA MARINHA/ BACHAREL EM MÚSICA UNIRIO
Flauta	Jéssica Marinho	FLAUTISTA DO GRUPO TOQUE DE LINHA/ BACHARELANDO EM MÚSICA UNIRIO
Flauta	Felipe Gleison Arcanjo	BACHARELADO EM FLAUTA PELA UFRJ
Flauta	Juliana Azevedo	LICENCIATURA EM MÚSICA UNIRIO
Flauta	Roseli Rimou	SGT MÚSICO DA BANDA DA AERONÁUTICA. MESTRANDO UNIRIO.
Flauta	Paula Martins	BACHARELANDO EM MÚSICA PELA UFRJ/ MESTRE EM ENSINO DAS PRÁTICAS MUSICais UNIRIO

Flauta	Rômulo Manoel Batista	SG MÚSICO DA BANDA DA MARINHA/ BACHARELANDO EM FLAUTA PELA UNIRIO
Flauta	Iverson dos Santos	LICENCIANDO PELO CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA (CBM)
Clarineta	Andressa Leal Lopes	PROFESSORA DE MÚSICA NA ESCOLA SEAL/ LICENCIATURA EM MÚSICA PELA UNIRIO/ CBMERJ
Clarineta	Deusiel da Cunha de Souza	SGT MÚSICO – BANDA DA AERONÁUTICA - GRADUATE TEACHING ASSISTENT UNIVERSITY OF GEORGIA
Clarineta	Maurício Silva	BACHAREL EM MÚSICA UNIRIO - MASTER IN CLARINET PERFORMANCE IN UNIVERSITY OF LOWA- USA (EM ANDAMENTO)
Clarineta	Danilo Barbazan	SGT MÚSICO DA BANDA DO EXÉRCITO
Clarineta	Thatiana da Silva	SGT MÚSICO DA BANDA DA AERONÁUTICA
Clarineta	Phelipe Domingues	SGT MÚSICO DA BANDA DO EXÉRCITO
Clarineta	Rinaldo William	SGT MÚSICO DA BANDA DO CBMERJ
Clarineta	Esiele Ramos Figueiredo	SG MÚSICO DA BANDA DA MARINHA
Clarineta	Renir dos Santos	LICENCIATURA EM MÚSICA – UNIRIO
Clarineta	Camila Claudino	BANDA DA GUARDA MUNICIPAL DE ITABORÁI/ LICENCIATURA EM MÚSICA UNIRIO
Clarineta	Lucas de Melo de Paula	SG MÚSICO DA BANDA DA MARINHA
Clarineta	Jadson Nascimento	SGT MÚSICO DA BANDA DO EXÉRCITO
Clarineta	Jéssica Lima de Moura	SG MÚSICO DA BANDA DA MARINHA
Clarineta	Janice Santos de Lima	LICENCIATURA EM CLARINETE PELA UFRJ/ MUSICOTERAPIA
Clarineta	Thiago Marciano	SGT MÚSICO DA BANDA DA AERONÁUTICA
Clarineta	Moisés Pereira	LICENCIANDO EM MÚSICA PELA UNIRIO.
Clarineta	Beethoven Pinto	PROFESSOR DE MÚSICA FUNDAÇÃO CSN/ COLÉGIO TALES MILERO
Clarineta	Midian Miguel	LICENCIATURA EM MÚSICA PELA UNIRIO
Clarineta	Janaína Cardoso	LICENCIATURA EM MÚSICA PELO IBEC
Clarineta	Vanessa Prado	SGT MÚSICO MÚSICO DA BANDA DA AERONÁUTICA
Clarineta	Marta Braz	SGT MÚSICO DA BANDA DA AERONÁUTICA
Clarineta	Giselle Sales	LICENCIATURA EM MÚSICA PELA UNIRIO
Clarineta	Jonathan Xavier	SGT MÚSICO DA BANDA DO EXÉRCITO
Clarineta	Leonardo Timóteo	SGT MÚSICO DA BANDA DO EXÉRCITO
Clarineta	Williams Ramos	SGT MÚSICO DA BANDA DO CORPO DE BOMBEIROS DO RJ
Clarineta	Mackson Azevedo	SG MÚSICO DA BANDA DA MARINHA
Clarineta	Marcos Vinícios	CB DA BANDA DE MÚSICA DO EXÉRCITO

Clarone	Renir Fernandes	LICENCIATURA EM MÚSICA UNIRIO/SG BANDA SINFÔNICA DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS
Saxofone	Caroline Camargo	PROFESSORA DO INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT/ LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA PELA UNIRIO/ PÓS EM REGÊNCIA PELO CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA
Saxofone	Thiago da Costa Santana	SGT MÚSICO DA BANDA DO EXÉRCITO
Saxofone	Rodrigo Albuquerque	SGT MÚSICO DA BANDA DA AERONÁUTICA
Saxofone	Débora Ferreira de Freitas	EX SG MÚSICO DA BANDA DA MARINHA (OFICIAL ATUALMENTE) LICENCIATURA EM MÚSICA UNIRIO
Saxofone	Aerton Paixão	LICENCIATURA EM MÚSICA PELA UNIRIO
Saxofone	Felipe Amorim Souza	SG MÚSICO DA BANDA DA MARINHA
Saxofone	Rafael Pacheco	SG MÚSICO DA BANDA DA MARINHA
Saxofone	Wallace Alexandre Garcia	MÚSICO DA BANDA DA PMERJ
Saxofone	Ana Paixão	SGT MÚSICO DA BANDA DA AERONÁUTICA (FAB)
Saxofone	Levy Carvalho da Silva	SG MÚSICO DA BANDA DA MARINHA
Saxofone	Gabriel Damasceno	SG MÚSICO DA BANDA DA MARINHA
Saxofone	Gabriel Igor	SGT MÚSICO DA BANDA DO EXÉRCITO
Saxofone	Matheus Richard Nunes Rodrigues	CB MÚSICO DA BANDA DO EXÉRCITO
Saxofone	Eduardo Silva	BACHARELADO EM MÚSICA UFRJ
Saxofone	Misael Santos	SGT MÚSICO DA BANDA DO EXÉRCITO
Saxofone	Matheus Gonçalves	SG MÚSICO DA BANDA DA MARINHA
Saxofone	Bruno Brandão	BACHARELADO EM MÚSICA UNIRIO
Trompa	Natan de Carvalho Rosa	BACHARELADO EM TROMPA PELA UFRJ
Trompa	Leonardo Correia Guedes	SG MÚSICO DA BANDA DA MARINHA
Trompa	Átila Leal da Silva	SG MÚSICO DA BANDA DA MARINHA
Trompa	Lívia Rangel	SG MÚSICO DA BANDA DA MARINHA
Trompete	Anderson Ferreira	SG MÚSICO DA BANDA DA MARINHA/ BACHARELANDO EM MÚSICA UFRJ
Trompete	Josué Avelino da Silva	SG MÚSICO DA BANDA DA MARINHA/ BACHARELADO EM MÚSICA UNIRIO
Trompete	Elon Eduardo santos	SG MÚSICO DA BANDA DA MARINHA/ BACHARELADO EM MÚSICA UFRN
Trompete	Henrique Vaz Linhares	MÚSICO PROFISSIONAL EM VÁRIOS SEGMENTOS/ BACHAREL EM MÚSICA UNIRIO
Trompete	Daniel de Carvalho Rosa	BACHAREL EM TROMPETE UFRJ
Trompete	Fernando Miranda	SG MÚSICO DA BANDA DA MARINHA/GRADUANDO EM TROMPETE PELA UFBA

Trompete	Daniel da Silva de Andrade	SG MÚSICO DA BANDA DA MARINHA
Trompete	Luan Ferreira	SG MÚSICO DA BANDA DA MARINHA/ BACHAREL EM MÚSICA PELA UFRJ
Trompete	Jeferson Dantas Silvino	PROFESSOR DE MÚSICA/ LICENCIADO EM MÚSICA PELO IBEC
Trompete	Marco dos Santos	MÚSICO DA BANDA MARCIAL DA AERONÁUTICA
Trompete	Lucas Tavares	BACHARELADO EM MÚSICA UFRJ
Trompete	Gabrielle Nery	LICENCIATURA EM MÚSICA UFRJ
Trombone	Otávio Corrêa	BACHAREL EM MÚSICA UFBA/ MASTER MUSIC OF ARTS HAUTE ÉCOLE DE MUSIQUE IN GENÉVE – SUIÇA (EM ANDAMENTO)
Trombone	Carlos Henrique Dias	SGT MÚSICO DA BANDA DA MARINHA/ BACHARELANDO EM MÚSICA NA UFRJ
Trombone	Wesley Corrêa	BACHAREL EM MÚSICA PELA UFRJ
Trombone	Allysson Vinícius	SG MÚSICO DA BANDA DA MARINHA
Trombone	Yuri Henrique Elias	SGT MÚSICO DA BANDA DO EXÉRCITO/ BACHARELANDO EM MÚSICA UNIRIO
Trombone	Natan Alves	SG MÚSICO DA BANDA DA MARINHA/ LICENCIANDO EM MÚSICA PELO IBEC
Trombone	Nathan Fortunato	SGT MÚSICO DA BANDA DO EXÉRCITO/ BACHARELANDO EM MÚSICA UNIRIO
Trombone	Joelmir Rocha	SGT MÚSICO DA BANDA DO EXÉRCITO/LICENCIANDO EM MÚSICA UFRJ
Trombone	Nicolas Nunes Fernandes	SG MÚSICO DA BANDA DA MARINHA/ BACHARELANDO EM MÚSICA NA UFRJ
Trombone	Willian Cardoso Jardim	MÚSICO PROFISSIONAL EM VÁRIOS SEGMENTOS
Trombone	Kaique dos Santos	LICENCIANDO EM MÚSICA - UNIRIO
Trombone	Marcos Vinícius	BACHARELANDO EM MÚSICA PELA UNIRIO/ BACHARELADO SUIÇA
Trombone	Tayllan da Silva Costa	SGT MÚSICO DA BANDA DO EXÉRCITO
Trombone	Erick Alberto Arcanjo	BACHARELANDO EM MÚSICA UFRJ/ BANDA SINFÔNICA DE MANGARATIBA
Trombone	Rafael Severiano	SG MÚSICO DA BANDA DA MARINHA/ BACHAREL EM MÚSICA PELA UFRJ
Trombone	Tiago Bispo	LICENCIANDO EM MÚSICA PELO IBEC/ PROFESSOR PROJETO ORQUESTRA NAS ESCOLAS
Trombone	Davi Moreira	SG MÚSICO DA BANDA DA MARINHA/ BACHARELANDO EM MÚSICA PELA UNIRIO
Trombone	Tiago Valentim	LICENCIANDO EM MÚSICA PELA UNIRIO
Trombone	Rafael Henrique	SGT MÚSICO DA BANDA DA AERONÁUTICA

Trombone	Sóstenes Rodrigues de Almeida	LICENCIADO EM MÚSICA PELO IBEC
Trombone	Felipe Santos	BACHARELADO EM MÚSICA UFRJ
Bombardino	Adenilson de Assis Carias	BANDA DA GUARDA MUNICIPAL/ PROFESSOR DO MUNICÍPIO E MESTRE EM MÚSICA PELA UFBA
Bombardino	Leonardo Silmair Gomes	SG MÚSICO DA BANDA DA MARINHA
Bombardino	Mauro César da Silva	SGT MÚSICO DA BANDA DO EXÉRCITO
Bombardino	Júnior Bispo	CABO MÚSICO DA BANDA DO EXÉRCITO
Bombardino	Elias Ramos Cesário	SGT MÚSICO DA BANDA DO EXÉRCITO
Tuba	André da Silva	SGT MÚSICO DA BANDA DA AERONÁUTICA
Tuba	Anderson Leal da Silva	SG MÚSICO DA BANDA DA MARINHA
Tuba	Venâncio da Silva Seara	BACHARELANDO EM REGÊNCIA (UNIRIO). PROFESSOR DE MÚSICA NO COLÉGIO PIRAQUARA
Percussão	Pedro Arthur Moita	MÚSICO DA ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFRJ – DOUTORANDO EM MÚSICA PELA UNICAMP
Percussão	Lucas Firmino	SG MÚSICO DA BANDA DA MARINHA
Percussão	Rafael Oliveira	PROFESSOR CONSERVATÓRIO MUSICAL, DA FUNDEC/BACHARELANDO EM MÚSICA UFRJ/ LICENCIANDO EM MÚSICA IBEC.
Percussão	Henrique Vidal	SG MÚSICO DA BANDA DA MARINHA
Percussão	Gabriel Nonato	SG MÚSICO DA BANDA DA MARINHA
Percussão	Nathan Medeiros	BACHARELADO EM MÚSICA UFRJ
Piano	Rogério Honório	LICENCIATURA EM MÚSICA PELA UNIRIO

Fonte: Relatório Laboratório Banda Sinfônica.

## APÊNDICE B – CORPO DOCENTE FAETEC – MARECHAL HERMES

Tabela 2 - Professores da UAM e informações dos mesmos

	Professor	Carga horária	Disciplinas que lecionam
1	Alexandre Hudson Gois Nogueira	40h + 20h	Piano
2	Ana Paula Alencar	20h carga horária dividida com Faetec Barreto	Piano
3	Cláudio Sérgio da Silva	20h	Violão e Cavaquinho
4	Cristina Maria Almuinha Salles Pereira	40h	Teclado, Canto Coral, Disciplinas Teóricas
5	David Pereira de Souza	40h	Prática de Conjunto e Música e Prof. de Clarineta
6	Débora Braga	40h	Turmas Teóricas, Musicalização Infantil/Flauta Doce
7	Dejair Carlos dos Santos	40h	Violão e percepção musical
8	Fernando Trocado	20h carga horária dividida com Faetec Barreto	Saxofone e flauta transversal
9	Graciedei Inês Curvello Machado	40h	Musicalização Infantil e Prática de Conjunto
10	Leandro Santos Avelino	40h	Trompete, Tuba, Bombardino e Canto Coral
11	Lélio Eduardo Alves da Silva	40h	Prática de Conjunto Bandas de Música e Prof. de Trombone, Bombardino e Tuba
12	Lucimar Velloso	20h	Teoria musical e teclado
13	Luiz Henrique da Matta	40h	Teclado, Prática de Conjunto, Turmas Teóricas e Acompanhamento de piano nas práticas musicais
14	Márcia Hallak Martins da Costa Vetromilla	40h	Turmas teóricas, Piano, Musicalização Infantil/piano
15	Nelson Christo	40h	Violão, Prática de Conjunto e Turmas Teóricas
16	Oswaldo Luiz T. De Carvalho	40h	Pratica de Conjunto

Fonte: Diretoria da Escola de Música, FAETEC Marechal Hermes.

## ANEXO A - FORMAÇÃO BÁSICA

Tabela 3 - Formação Básica - Estrutura curricular de cursos (Nível Básico)

MÓDULO I		MÓDULO II	
1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre
Musicalização I  40 h/aula  (2 tempos semanais)	Musicalização II  40 h/aula  (2 tempos semanais)	Teoria e Percepção I  40 h/aula  (2 tempos semanais)	Teoria e Percepção II  40 h/aula  (2 tempos semanais)
Instrumento I  20 h/aula  (1 tempo semanal)	Instrumento II  20 h/aula  (1 tempo semanal)	Instrumento III  20 h/aula  (1 tempo semanal)	Instrumento IV  20 h/aula  (1 tempo semanal)
Prática de Conjunto I  ou Prática Coral I  20 h/aula (1 tempo semanal)	Prática de Conjunto II  ou Prática Coral II  20 h/aula (1 tempo semanal)	Prática de Conjunto III  ou Canto-coral III  20 h/aula (1 tempo semanal)	Prática de Conjunto IV  ou Canto-coral IV  20 h/aula (1 tempo semanal)
80 h/aula	80 h/aula	80 h/aula	80 h/aula

Fonte: (Plano de curso Canto e instrumentos musicais do caderno de música de 2018, elaborado pela diretoria e professores da rede FAETEC).

## ANEXO B - FORMAÇÃO INTERMEDIARIA

Tabela 4 - Formação Intermediaria - Estrutura curricular de cursos (Nível Intermediário)

MÓDULO I		MÓDULO II	
1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
Teoria e Percepção I 40 h/aula (2 tempos semanais)	Teoria e Percepção II 40 h/aula (2 tempos semanais)	Harmonia I 40 h/aula (2 tempos semanais)	Harmonia II 40 h/aula (2 tempos semanais)
Instrumento I 20 h/aula (1 tempo semanal)	Instrumento II 20 h/aula (1 tempo semanal)	Instrumento III 20 h/aula (1 tempo semanal)	Instrumento IV 20 h/aula (1 tempo semanal)
Prática de Conjunto I ou Prática Coral I 20 h/aula (1 tempo semanal)	Prática de Conjunto II ou Prática Coral II 20 h/aula (1 tempo semanal)	Prática de Conjunto III ou Canto-coral III 20 h/aula (1 tempo semanal)	Prática de Conjunto IV ou Canto-coral IV 20 h/aula (1 tempo semanal)
80 h/a	80 h/a	História da Música I 20 h/a (1 tempo semanal)	História da Música II 20 h/a (1 tempo semanal)
100 h/a		100 h/a	100 h/a

Fonte: (Plano de curso canto e instrumentos musicais do caderno de música de 2018, elaborado pela diretoria e professores da rede faetec).

Obs: A Disciplina História da Música pode ser cursada pelo aluno ao longo de todo o curso intermediário.

## ANEXO C - MUSICALIZAÇÃO INFANTIL

Tabela 5 - Estrutura Curricular de Cursos de Musicalização Infantil em Flauta Doce – Parte 1

ITINERÁRIO FORMATIVO PARA OS CURSOS DE FORMAÇÃO EM MÚSICA (7 A 13 ANOS)			
MUSICALIZAÇÃO INFANTOJUVENIL COM FLAUTA DOCE			
MÓDULO 1		MÓDULO 2	
Musicalização I 20 h/aula	Musicalização II 20 h/aula	Musicalização III e Percepção 20 h/aula	Musicalização IV e Percepção 20 h/aula
1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre
Instrumento I 20 h/aula 1 Tempo Semanal	Instrumento II 20 h/aula 1 Tempo Semanal	Instrumento III 20 h/aula 1 Tempo Semanal	Instrumento IV 20 h/aula 1 Tempo Semanal
Prática de Conjunto I Ou Prática Coral I 20h/aula 1 tempo semanal	Prática de Conjunto II Ou Prática Coral II 20h/aula 1 tempo semanal	Prática de Conjunto III Ou Prática Coral III 20h/aula 1 tempo semanal	Prática de Conjunto IV Ou Prática Coral IV 20h/aula 1 tempo semanal
60 h/aula	60 h/aula	60 h/aula	60 h/aula

Fonte: Plano de curso “Musicalização Infanto-juvenil” do Caderno de Música de (2018), elaborado pela diretoria e professores da rede FAETEC.

Tabela 6 - Estrutura Curricular de Cursos de Musicalização Infantil em Flauta Doce – Parte 2

ITINERÁRIO FORMATIVO PARA OS CURSOS DE FORMAÇÃO EM MÚSICA (7 A 13 ANOS)			
MUSICALIZAÇÃO INFANTOJUVENIL COM FLAUTA DOCE			
MÓDULO 3		MÓDULO 4	
Musicalização V 20 h/aula	Musicalização VI 20 h/aula	Musicalização VII e Percepção (com apreciação) 20 h/aula	Musicalização VIII e Percepção (com apreciação) 20 h/aula
1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre
Instrumento V 20 h/aula 1 Tempo Semanal	Instrumento VI 20 h/aula 1 Tempo Semanal	Instrumento VII 20 h/aula 1 Tempo Semanal	Instrumento VIII 20 h/aula 1 Tempo Semanal
Prática de Conjunto V Ou Prática Coral V 20h/aula 1 tempo semanal	Prática de Conjunto VI Ou Prática Coral VI 20h/aula 1 tempo semanal	Prática de Conjunto VII Ou Prática Coral VII 20h/aula 1 tempo semanal	Prática de Conjunto VIII Ou Prática Coral VIII 20h/aula 1 tempo semanal
60 h/aula	60 h/aula	60 h/aula	60 h/aula
<b>Total: 480 h/aula</b>			

Fonte: Plano de curso “Musicalização Infanto-juvenil” do Caderno de Música de (2018), elaborado pela diretoria e professores da rede FAETEC.

## ANEXO D - PRÁTICA DE CONJUNTO (BANDA DE MÚSICA)

Tabela 7 - Conteúdo Específico e carga horária – Prática de Conjunto - Unidades Programáticas de Práticas de Conjunto (Banda de Música)

	TÓPICOS DE ENSINO	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CARGA HORARIA TOTAL	CARGA HORARIA SEMANAL	DURAÇÃO
Conteúdo Específicos	Banda de Música	Respiração; Escalas e arpejos em tonalidades maiores e menores; Exercícios de sonoridade; Exercícios de ritmo; Execução de repertório brasileiro; Execução de repertório tradicional e popular.	160 h	8hs	20 semanas
Total	160h				

Fonte: Plano de curso banda de música do caderno de música de 2018, elaborado pela diretoria e professores da rede FAETEC

Tabela 8 - Práticas de Conjunto - Unidades Programáticas de Práticas de Conjunto (Banda de Música)

Conteúdo Específico	Tópicos de Ensino / Sugestões
Práticas de Conjunto	Formação de duetos (harmonia, solo e ritmo); peças simples.
	Formação de trios (harmonia, solo e ritmo); peças simples.
	Arranjos próprios para músicas simples.
	Arranjos próprios para músicas mais elaboradas; introdução da voz como instrumento.
	Arranjos próprios para músicas próprias; criação de temas musicais cantados e instrumentais.

Fonte: Plano de curso pratica de conjunto do caderno de música de 2018, elaborado pela diretoria e professores da rede FAETEC.

## ANEXO E - PRÁTICA DE CONJUNTO (CORAL)

Tabela 9 - Práticas de Conjunto - Unidades Programáticas de Práticas de Conjunto (Coral)

	TÓPICOS DE ENSINO	CONTEÚDO PROGRAMATICO	CARGA HORARIO TOTAL	CARGA HORARIA SEMANAL	DURAÇÃO
Conteúdos Específicos	Canto coral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Anatomia e fisiologia da voz</li> <li>• A escuta</li> <li>• Técnicas Vocais Ocidentais e Orientais</li> <li>• Vocalizes</li> <li>• Movimento Corporal e o Canto</li> <li>• Ritmo e Movimento</li> <li>• Jogos Vocais Cantados</li> <li>• Práticas de Canto Coral para a cena teatral.</li> <li>• Repertório erudito e popular de peças brasileiras e estrangeiras.</li> </ul>	160 h	8hs	20 semanas
Total			160		

Fonte: Plano de curso pratica de conjunto do caderno de música de 2018, elaborado pela diretoria e professores da rede FAETEC.